

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2012

Unimed 
Santa Catarina

MISSÃO

Promover a integração e realização dos interesses de suas cooperativas Singulares, prestando-lhes serviços, representando-as política e institucionalmente, objetivando o fortalecimento do Sistema Unimed.



Expediente

Publicação: Maio 2013

Gráfica: Maxi Gráfica

Diretor presidente: Edevard José de Araujo

Diretor Vice-presidente: Altair Carlos Pereira

Diretor Superintendente: Jauro Soares

Diretor de Gestão Operacional e de serviços: Alberto Gugelmin Neto

Coordenação geral do Relatório de Sustentabilidade: Jauro Soares

Coordenação de conteúdo e editorial: Aline Beber de Mello Moreira e Ana Carla Bóf

Coordenação de produção editorial e gráfica: Igor Barbon e Marciane K. da Costa Franco

Consultoria: Íandê Consultoria em Sustentabilidade

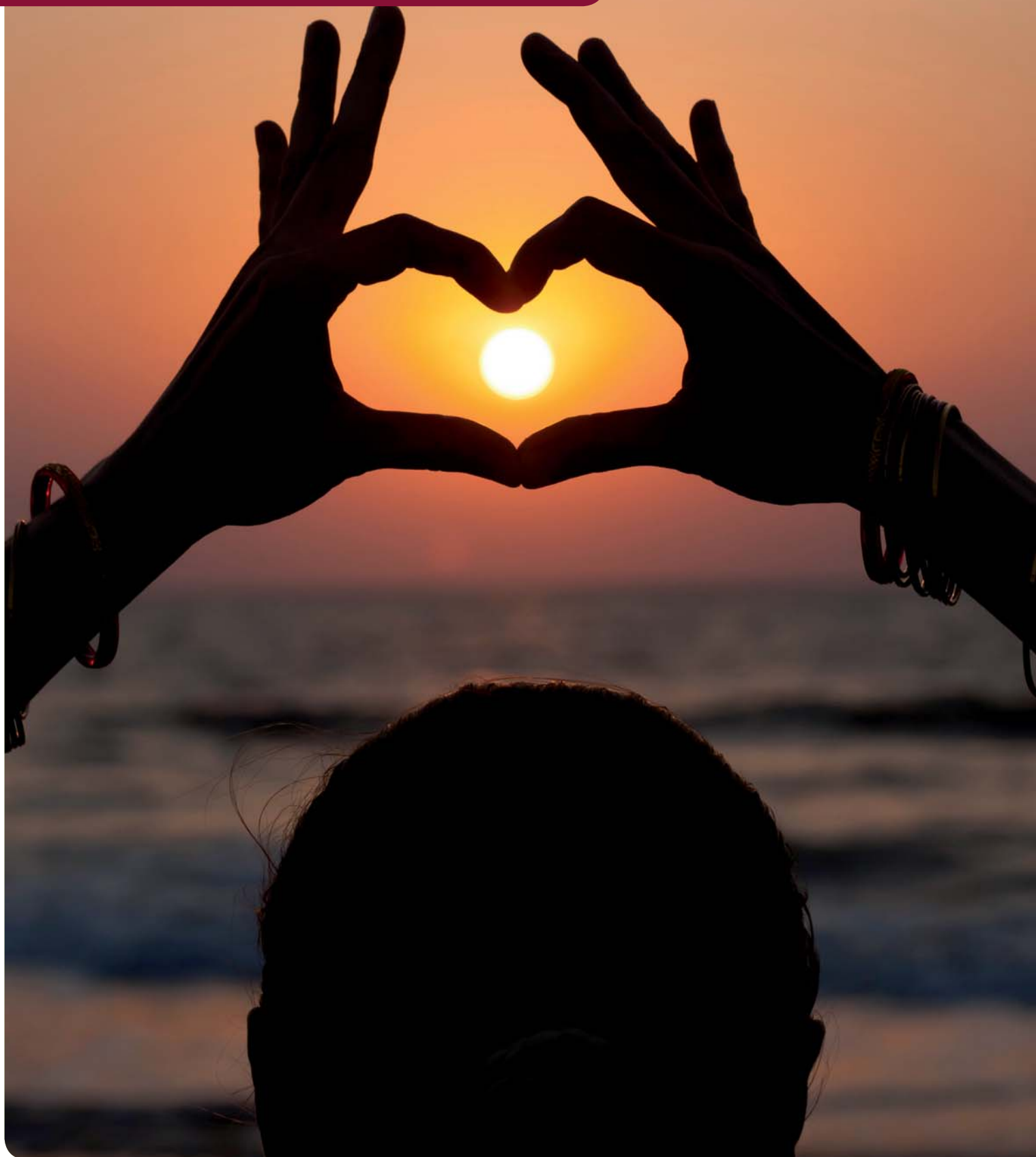
Equipe de projeto: Assessoria Atuarial, Assessoria de Gestão de Conhecimento, Assessoria Jurídica, Gerência de Custos Assistenciais, Gerência Executiva de Controladoria, Gerência de Gestão de Pessoas, Gerência de Mercado e Marketing, Gerência Operacional e Serviços, Gerência do Núcleo Regulação ANS/Cadastro, Gerência de Tecnologia da Informação e FESC.

Tiragem: 70 exemplares

Índice

1 – Mensagem da diretoria.....	06
2 – Perfil organizacional.....	08
3 – Parâmetros para o relatório.....	16
4 – Governança e engajamento dos <i>stakeholders</i>	18
Indicadores	
• Nossa saúde em números.....	22
• Cuidados com o meio ambiente.....	24
• Construindo uma história baseada em princípios.....	28
• Valorização humana.....	29
• Construção de valores, fortalecimento da marca.....	35
• Investindo no futuro, sem esquecer o hoje.....	37
Índice Remissivo.....	44
Índice Pacto Global.....	46
Anexos.....	47

1. PALAVRA DA DIRETORIA



1.1 e 1.2

Nosso relatório de sustentabilidade foi elaborado com a finalidade de apresentar informações relevantes para nossos públicos estratégicos, buscando fortalecer nosso processo de relacionamento, além de somar forças para atingirmos nossos objetivos comuns.

Quando falamos de sustentabilidade, o que estamos querendo evidenciar é a perenidade de nosso negócio cooperativo, mantendo o que já conquistamos, o que já está consolidado na Unimed SC e FESC, sabendo da necessidade de avaliar os riscos futuros. Essa consciência deve subsidiar atitudes que nos preservem e nos ajudem a minimizar riscos à nossa permanência no mercado.

Dentro deste cenário é fundamental conhecer a interdependência dos resultados e a sua condição sistêmica. Percebemos também a importância em equilibrarmos as ações, a gestão e os resultados, tanto para o negócio como para a sociedade na qual estamos inseridos.

Este objetivo diário tem nos proporcionado uma reflexão sobre nossos principais desafios, como a necessidade da Unimed SC fortalecer cada vez mais seu papel institucional perante as Singulares por nós representadas, assim como ter condições de tornarmos-nos independente financeiramente. Temos como objetivo também ser uma prestadora/desenvolvedora de soluções, entendendo que tal atitude além de desonerar nossas Singulares, referente a manutenção da Unimed SC, possibilita evitar o sombreamento de atividades, facilitando para que as Singulares potencializem sua atividade fim que é atender seus clientes e cooperados.

Elencamos a seguir, inúmeros desafios, todos de igual importância.

1) O papel institucional da Unimed SC - fortalecer cada vez mais o seu papel institucional perante as Singulares por nós representadas, assim como buscar a sua independência financeira.

2) Unimed SC prestadora/desenvolvedora de soluções - para desonerar nossas Singulares e potencializar sua atividade fim que é atender seus clientes e cooperados.

3) Preservação e prospecção de talentos - o aquecimento do mercado de trabalho, torna fundamental a necessidade de termos um ambiente organizacional preparado e maduro para tal prática. A retenção de talentos é uma premissa, assim como a produtividade de nossa mão de obra, tanto na Unimed SC como na FESC, pois impactam muito a viabilidade de nossos negócios, no cumprimento dos objetivos, assim como na competitividade das Singulares assistidas. O nosso maior diferencial para prestar serviços com qualidade e produtividade são os talentos de nossos colaboradores.

4) O modelo assistencial preventivo - a qualidade de vida dos nossos clientes/usuários também impactam nas atividades e resultados do Sistema Unimed em SC. O cenário mundial e o ambiente regulatório evidenciam a necessidade de mudanças tanto no portfólio de produtos como no nosso modelo de prestar serviço. É vital, portanto, nos antecipar nas demandas que virão impactar na assistência da saúde. É importante ressaltar o foco na medicina preventiva, em

educação em saúde e autocuidado. Entendemos que nosso papel preventivo é tão importante quanto os cuidados prestados em hospitais, consultórios e clínicas. A prevenção e a preocupação com a qualidade de vida de nossos clientes e comunidade fazem parte do nosso dia a dia.

5) Consolidação da cultura cooperativa - Um outro desafio é o processo de consolidarmos a cultura da cooperativa (Singulares e Unimed SC) e FESC, baseada em nosso compromisso com a sustentabilidade, mapeando nossos processos, e com isso revendo nossa forma de operar/entregar os serviços e produtos de nosso negócio.

6) Compartilhamento de Serviços - o grande desafio para nós Unimed SC, está em mantermos nossa liderança, conscientizando as Singulares sobre a importância em centralizar atividades de alto impacto para o negócio, que atualmente acontecem em duplicidade e que geram ônus para o Sistema. É prioritária a implantação de serviços que possam ser compartilhados, como: *contact center*, regulação médica e APH, auditoria médica, central de compras, auditoria interna, padronização de serviços próprios, sistema de gestão e padronização dos recursos próprios das cooperativas Singulares.

7) Consolidação da FESC - o grande desafio é fazer com que as Singulares tenham um mesmo sistema operacional, acreditando que o ganho de escala, assim como a possibilidade de gerenciar resultados consolidados com mais clareza, possa minimizar as fronteiras entre as Singulares, respeitando o conceito de singularidade, mas fortalecendo o Sistema Unimed em SC.

Ao longo de 2012, algumas ações marcaram nossa busca para a perenidade do Sistema Unimed em SC como, por exemplo, o lançamento da Política Estadual de Sustentabilidade, a consolidação dos aspectos relacionados ao nosso posicionamento na atuação/relação com o mercado através da implantação de um manual de comercialização, a expansão na abrangência de atuação do portfólio de produtos da Federação e FESC para cooperativas em outros estados, e a implantação do trabalho de controladoria dentro das atividades da cooperativa e suas Singulares.

Estas realizações coroaram um momento muito especial para nós Unimed SC, momento este no qual completamos 30 anos de existência. Contudo, entendemos que os próximos 30 anos exigirão mais esforços, novas posturas e principalmente a necessidade constante em relacionar-se de forma assertiva com todos os nossos públicos estratégicos.

No decorrer deste relatório será possível conhecer como temos trabalhado os temas identificados como relevantes sob a perspectiva interna e externa.

Cientes que o processo de comunicar não se resume ao simples fato de explanar os resultados obtidos, nos mantermos abertos para avançar na caminhada do relacionamento, alicerçados no diálogo, na compreensão e valorização dos fatores tidos como relevantes para as partes e comprometidos com uma cultura de sustentabilidade.

Boa leitura!

Diretoria Executiva Unimed Santa Catarina



Altair Carlos Pereira
Diretor Vice-Presidente

Edevard J. de Araujo
Diretor Presidente

Alberto Gugelmin Neto
Diretor de Gestão Operacional
e de Serviços

Jauro Soares
Diretor Superintendente

2. PERFIL ORGANIZACIONAL



UNIMED SANTA CATARINA

UMA HISTÓRIA DE COOPERAÇÃO E COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE



Fachada Unimed Santa Catarina



Fachada 2º Prédio Unimed Santa Catarina



Fachada FESC Gestão e Consultoria

Em 1844 foi criada a primeira cooperativa do mundo. Surgida na Inglaterra, cresceu em larga escala, sendo que em quatro anos já tinha 140 cooperados. Este movimento foi tomando dimensões fora do comum, e hoje no Brasil já existem 6.652 cooperativas, que reúnem mais de 9 milhões de associados e geram aproximadamente 300 mil empregos diretos.

2.6 A primeira cooperativa médica do Brasil e também das Américas, a União dos Médicos – Unimed foi fundada na cidade de Santos (SP) no ano de 1967. Atualmente a Unimed é considerada a maior cooperativa de serviços médicos do mundo, contando com 367 cooperativas médicas Unimed distribuídas nos quatro cantos do país.

2.1
2.4 Criada em 05 de outubro de 1982 pelas Unimeds existentes no estado: Florianópolis, Blumenau e Joinville, a Federação das Unimeds do Estado de SC (Unimed SC), com sede em Joinville, foi uma consequência do desenvolvimento das Singulares* pioneiras que, ao longo de onze anos, antes da formação da Federação, já se empenhavam para implantar um sistema médico baseado no cooperativismo.

O estatuto aprovado no dia da fundação definiu que a Unimed SC seria, a partir daquele momento, responsável por promover a integração, orientação e coordenação das atividades das cooperativas nos casos de interesse estadual. Desde sua implantação, a Unimed SC imprimiu sua marca de integração e o fomento de novas cooperativas Singulares Unimed, presente até os dias de hoje em suas atividades.

Baseada nos sete princípios do cooperativismo, a Unimed SC tem ainda o papel de representar as Singulares política e institucionalmente, objetivando o fortalecimento do Sistema Unimed.

**Unimeds locais que atuam no âmbito dos municípios.*

PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

- 1 Adesão livre e voluntária
- 2 Controle democrático pelos sócios
- 3 Participação econômica dos sócios
- 4 Autonomia e independência
- 5 Educação, treinamento e informação
- 6 Cooperação entre cooperativas
- 7 Preocupação com a comunidade

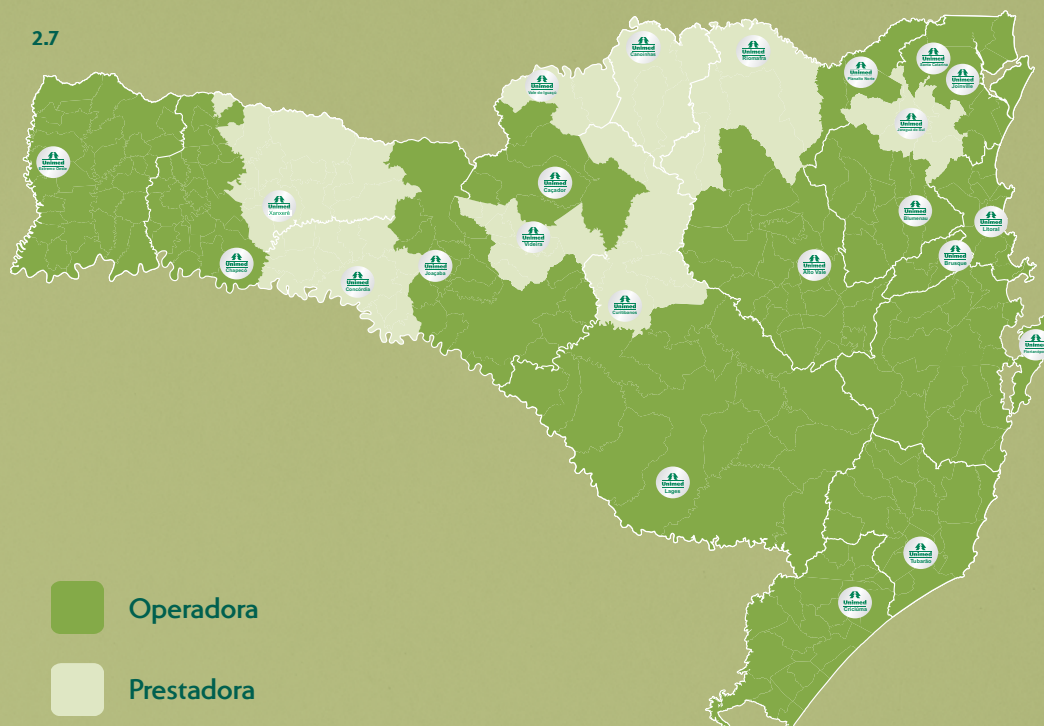
Para conhecer detalhadamente os princípios do cooperativismo acesse:

www.ocb.org.br/site/cooperativismo/principios.asp

Em 2012, ano declarado pela Organização das Nações Unidas (ONU) como o Ano Internacional do Cooperativismo, a Unimed SC, localizada em Joinville/SC, comemora 30 anos de existência.



2.7



Operadora

Prestadora

2.3
2.5
2.7

Atualmente o estado conta com 22 Unimeds sendo 8 Prestadoras* e 14 Operadoras**. Tanto as Unimeds Operadoras como Prestadoras podem oferecer a seus clientes os planos de saúde que atendam as necessidades da região, dentro dos moldes estabelecidos pela Unimed SC.

A Unimed SC assume dois papéis fundamentais no sistema catarinense: o institucional para todas as Unimeds do estado e o de Operadora de planos de saúde representando as Unimeds Prestadoras.

A Unimed SC atua apenas como administradora, não possuindo cooperados, nem recursos próprios* utilizando-se da rede e cooperados das Singulares. Além disso, a Unimed SC pode comercializar apenas contratos coletivos para pessoas jurídicas que tenham matriz e filiais em diferentes partes do estado sendo que nenhuma Singular obtenha mais que 51% do número de beneficiários.

2.3
2.5
2.8

Em 2012 o total de vendas líquidas da Unimed SC foram R\$ 284.979.442,18 e da FESC de R\$ 7.969.956,10.

2.8

* Ver tabela de Recursos Próprios das Singulares na página de Anexos.



*As Prestadoras são Unimeds que não possuem registro junto a Agência Nacional de Saúde (ANS) e que são representadas por uma Operadora, neste caso a Unimed SC. São elas: Unimeds Canoinhas, Concórdia, Curitibaanos, Jaraguá do Sul, Riomafrá, Vale do Iguaçu, Videira e Xanxerê.

**As Operadoras são Unimeds com registro na ANS: sendo no Sistema SC as Unimeds Alto Vale, Blumenau, Brusque, Caçador, Chapecó, Criciúma, Extremo Oeste, Florianópolis, Joaçaba, Joinville, Lages, Litoral, Planalto Norte e Tubarão.

CONHEÇA AS MODALIDADES DOS PLANOS COMERCIALIZADOS PELA UNIMED

Preestabelecido ou Vamor Determinado (VD)

O pagamento da mensalidade ocorre antes e independente da utilização do plano. Produto onde a contratada assume o risco e os custos.

Pós-estabelecido ou Custo Operacional (CO)

O pagamento mensal é baseado nos serviços utilizados. Produto onde a contratante assume o risco e os custos.

PREESTABELECIDO (Valor Determinado - VD)

O usuário paga a mensalidade fixa, de acordo com a faixa etária, independentemente da utilização

É cobrado também a coparticipação, há o cumprimento de carências de acordo com a adesão

Pode haver a divisão dos valores entre empresa e funcionário

PÓS ESTABELECIDO (Custo Operacional - CO)

Empresa contratante assume o risco financeiro do plano e responde por 70% a 100% do custo realizado pelos beneficiários

Os valores faturados são de acordo com a tabela vigente da Unimed

Possui cobrança de taxa de manutenção e não há cumprimento de carências

**Produtos
Unimed SC
Regulamentados**

- Uniflex Estadual
- Uniflex Nacional
- Uniflex Sul
- Uniflex Oeste

2.2

DIFERENCIAIS UNIMED

Fundo de Extensão Assistencial (FEA)	Em caso de falecimento do titular, os dependentes terão direito a um plano de saúde pelo prazo de até 3 anos desde que atendidas as regras previstas em contrato.
Remoção aérea de urgência	Serviço de transporte aéreo de emergência, disponível 24 horas por dia, desde que previsto em contrato e remoção terrestre em caso de repatriamento.
Guia médico	Lista dos médicos, clínicas, laboratórios, hospitais e parceiros comerciais das Unimed.
Proteção Familiar	<p>Trata-se de um conjunto de seguros especiais que podem ser incluídos no Plano Unimed, garantindo mais proteção e segurança aos clientes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seguro desemprego: garantia de pagamento de até cinco mensalidades do plano de saúde para o grupo familiar em caso de desemprego involuntário; • Seguro incapacidade física: destinado apenas aos profissionais autônomos que por motivo de incapacidade total, temporária e contínua se afastam do seu trabalho, garantindo pagamento de até cinco mensalidades do seu plano de saúde; • Seguro de vida: seguro assistência à família em caso de falecimento do segurado; • Seguro funeral: ampla assistência à família em caso de falecimento do segurado; • O benefício Proteção Familiar está disponível para todos os planos regulamentados, com exceção dos contratos em Custo Operacional.
SOS Unimed	<p>Serviço pré-hospitalar essencialmente orientado ao atendimento médico nos casos de acidentes e emergências.</p> <ul style="list-style-type: none"> • SOS área protegida: Disponibiliza atendimento especializado, rápido e eficiente nos casos de urgência e/ou emergência ocorrida no local de cobertura. • SOS eventos: Atua no atendimento de megaeventos, eventos de entretenimento, eventos desportivos e eventos educativos. A Unimed disponibiliza 2 (dois) tipos de cobertura: <ul style="list-style-type: none"> » SUPORTE AVANÇADO: UTI móvel com médico, enfermeiros e motorista socorrista disponível no local do evento; » SUPORTE BÁSICO: Unidade básica com enfermeiros e motorista socorrista disponível no local do evento.
Atendimento Domiciliar	Destina-se a clientes que necessitam de tratamento de saúde especializado em casa como: administração de medicamentos injetáveis, fisioterapia, entre outros, desde que previsto em contrato.
Medicina Preventiva	São programas com o objetivo de estimular a mudança de atitude, orientar hábitos saudáveis e melhorar o controle de doenças crônicas, por meio de ações educativas e terapêuticas, prevenindo doenças e suas complicações.
Recursos Próprios	Investindo em recursos próprios ao longo de sua história, a Unimed garante a qualidade do atendimento aos seus clientes. Isso significa uma estrutura completa para atender com mais qualidade e eficiência, incluindo hospitais próprios, pronto atendimento, ambulâncias e laboratórios.
Rede que Faz Bem	Um programa de vantagens que oferece descontos, benefícios e promoções aos clientes Unimed, por meio de convênios com estabelecimentos que promovam seu bem-estar. Para conhecer acesse via mobile: m.redequefabem.com.br ou site: www.redequefazbem.com.br .
Contact Center	O Contact Center é uma estrutura preparada para oferecer atendimento aos clientes por diversos canais de interação, como telefone (0800), web e email, ou seja, um canal de relacionamento ao alcance dos seus clientes 24 horas por dia e 7 dias por semana.

A Unimed SC conta ainda com um escritório em Florianópolis que é responsável pelas aquisições de alto custo: órtese, prótese e medicamentos para as Singulares do estado.

Em 2009, a Unimed fortaleceu seu compromisso com a responsabilidade social criando o Instituto Unimed SC. A entidade sem fins lucrativos, tem como principal finalidade o estímulo e a promoção de iniciativas e trabalhos de caráter educacional, cultural, social, ambiental e de pesquisa e desenvolvimento na área da saúde.

No ano de 2011 uma nova gestão assumiu a Unimed SC, apresentando um cenário de muitas mudanças e inovações para as atividades realizadas. Uma das principais mudanças foi o término do contrato com o governo do estado – SC Saúde, o que fez com que a Unimed SC fosse atrás de novos caminhos para a cooperativa.

Caminhos estes que resultaram em excelentes frutos em especial a criação da FESC. A Fesc Gestão e Consultoria é uma empresa privada do grupo econômico da Unimed, que foi criada com o intuito de buscar novas oportunidades de negócio na área de prestação de serviços.

2.9

CONHEÇA OS PRODUTOS COMERCIALIZADOS PELA FESC

2.2



Sistema de Gestão
(SGU 2.0)



Sistema de Atendimento,
Autorização e Auditoria



Sistema de Gestão
Comercial (SGU Comercial)



Sistema de Ressarcimento
ao SUS (SGU-RESSUS)



Serviços de
Data Center



Soluções em
Contact Center



Central de
Autorizações



Serviços em
Atenção à Saúde



Terceirização dos
Serviços Operacionais



Central Estadual de Regulação
Médica e Transporte



FESC

Gestão e Consultoria Ltda.

Ao longo de seus 30 anos, a Unimed SC inovou para atender cada vez melhor seus clientes. Com um leque de produtos e serviços de qualidade, abrange desde a venda de planos de saúde a prestação de serviços, sempre pensando na qualidade de vida e bem-estar de seus beneficiários.

Para atender a todas estas demandas a Unimed SC e FESC contam com 383 colaboradores entre contratados, estagiários, temporários e terceirizados, que atuam visando à melhoria dos serviços prestados e buscando conquistar uma gestão comprometida com a sustentabilidade.

2.8

INDICADORES SISTEMA UNIMED SC

Nº de Clientes	910 mil
Nº de Cooperativas	22
Nº de Médicos Cooperados	5.547
Nº de Funcionários (incluindo hospitais próprios, vendedores)	4.131
Nº de Empresas Contratantes	13.900
Nº de Clínicas Credenciadas	1.030
Nº de Laboratórios Credenciados	389
Nº de Hospitais Próprios	7
Nº de Hospitais Credenciados	201
Nº de Ambulâncias	42

Fonte: Pesquisa realizada pela área de mercado com as 22 Unimeds de SC em Julho de 2012.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

A Unimed SC e FESC conquistaram importantes prêmios em 2012, confira:

2.10

- **18º Prêmio Dr. Nilo Marciano de Oliveira** - Marketing Campanha publicitária e Uso da Marca
- **Certificado da Classificação de Ouro no Selo Nacional de Governança Cooperativa**
Selo concedido pela Unimed do Brasil
- **34º Prêmio Profissionais do Ano**
Prêmio Promovido pela Rede Globo de Televisão
Campanha Sul / Trabalho - Chang
- **6º Prêmio Catarinense de Propaganda**
Campanha Chang
- **Prêmio Top of Mind - Categoria Plano de Saúde**
Categoria Hospitais e Clínicas de Referência
- **Atuário do Ano - 42ª Convenção Nacional Unimed**
Florianópolis - Colaborador Baltazar Canello
- **10º Prêmio Dr. Djalma Chastinet Contreiras**
Consolidação do Balanço Social do Estado
- **Prêmio Nacional de Relacionamento com o Cliente**
Concedido pela Unimed do Brasil
Colaboradoras: Graciela Pastorello e Karina Lobo
Contact Center da FESC representando as Unimeds de Brusque e Extremo Oeste

3. PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO



3.1
3.3
3.6

Este é o primeiro Relatório de Sustentabilidade da Federação das Unimed de Santa Catarina, tendo sua periodicidade pré-definida como anual. As informações contidas neste relatório referem-se as atividades da Unimed SC dentro de seu papel como operadora de plano de saúde complementar para as cooperativas prestadoras, assim como seu papel institucional, referindo-se também as atividades realizadas pelo Instituto Unimed e FESC, considerando o período de relato o ano de 2012, com comparativo ao ano anterior de 2011. O relatório enquadra-se no nível de aplicação C da GRI – Global Reporting Initiative.

3.5

A determinação do conteúdo que compõe este relatório passou por um processo de consulta interna, onde foram coletadas a visão de um público representativo das diversas áreas da Unimed SC e FESC, para saber quais os temas relevantes para uma gestão comprometida com a sustentabilidade, através de ferramenta desenvolvida por uma consultoria externa, sendo a mesma ferramenta aplicada aos *stakeholders-chave** mapeados pela cooperativa, na intenção de coletar a percepção de relevância para este grupo.

Após confrontada a visão interna com a percepção externa, foram identificados os temas mais relevantes, os quais depois de submetidos ao teste de materialidade, e aos princípios preconizados pela GRI, definiram os temas que seriam relatados.

Durante o processo de definição dos temas foram envolvidos representantes dos cooperados, força de trabalho, fornecedores, clientes, comunidade do entorno, representantes do meio ambiente e governo e sociedade. Ao relatar tais informações contidas neste relatório, o próximo passo é o da disseminação para estes mesmos públicos, através de versão impressa, assim como formato PDF e revista eletrônica disponibilizada no site www.unimed.coop.br/santacatarina esperando fortalecer o engajamento no processo de construção de uma gestão comprometida com a sustentabilidade.

3.5

Dentro das possíveis limitações encontradas ao relatar cada informação solicitada, tais limitações estarão identificadas na descrição do indicador e seu plano de melhoria estará descrito no quadro com os desafios ao fim de cada indicador relatado.

3.7
3.8

Atualmente, tanto a Unimed SC como a FESC, adotam os mesmos princípios e diretrizes na tratativa com seus parceiros e terceiros, sobre os quais possuem um impacto relevante.

* *Stakeholders: Públicos de relacionamento.*

ENTENDA O NOSSO RELATÓRIO

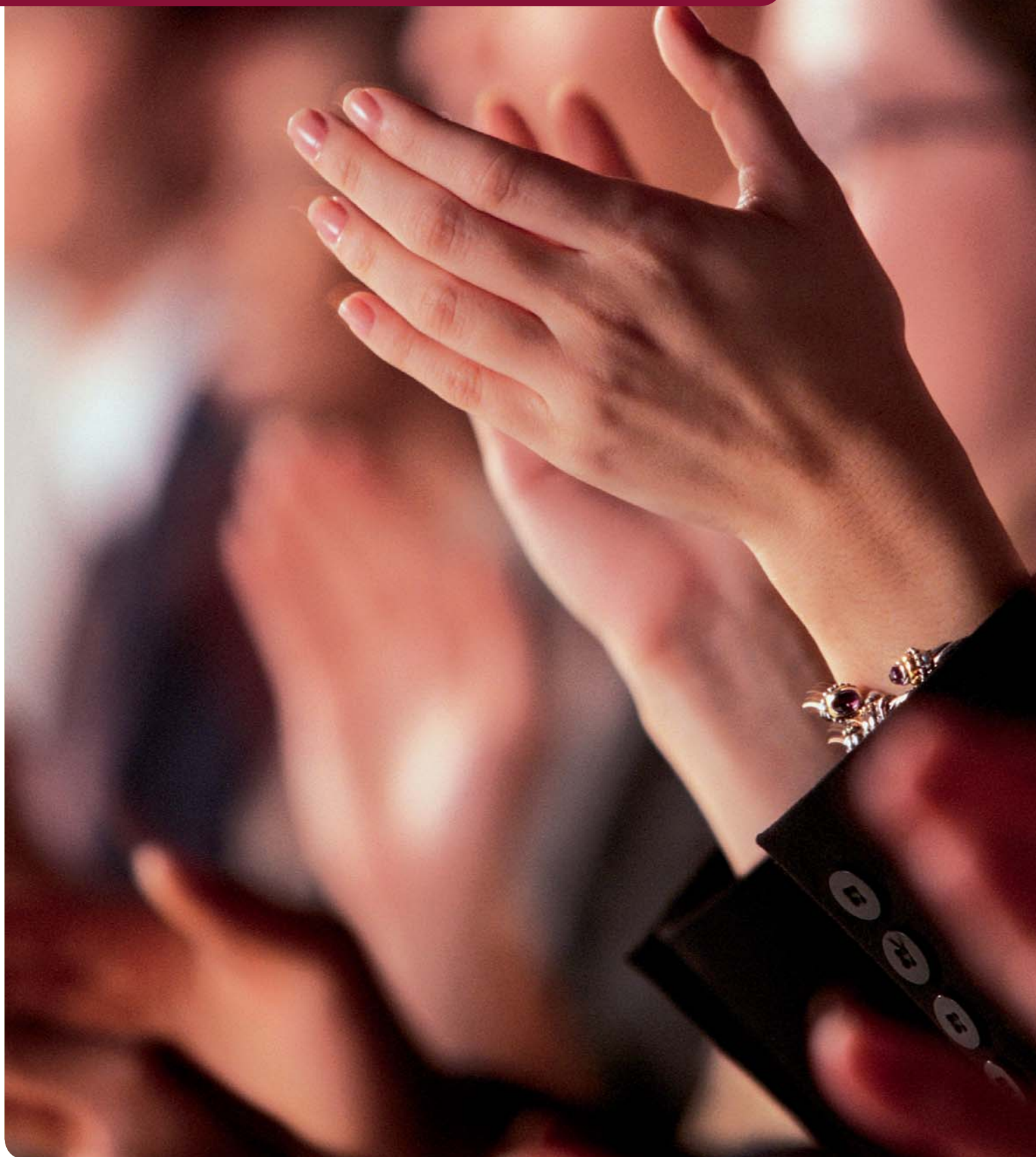
• Sempre que você encontrar essa imagem quer dizer que aquela página está relatando aquele indicador do GRI.



• Sempre que você encontrar essa imagem quer dizer que esse ainda é um desafio para a nossa organização.

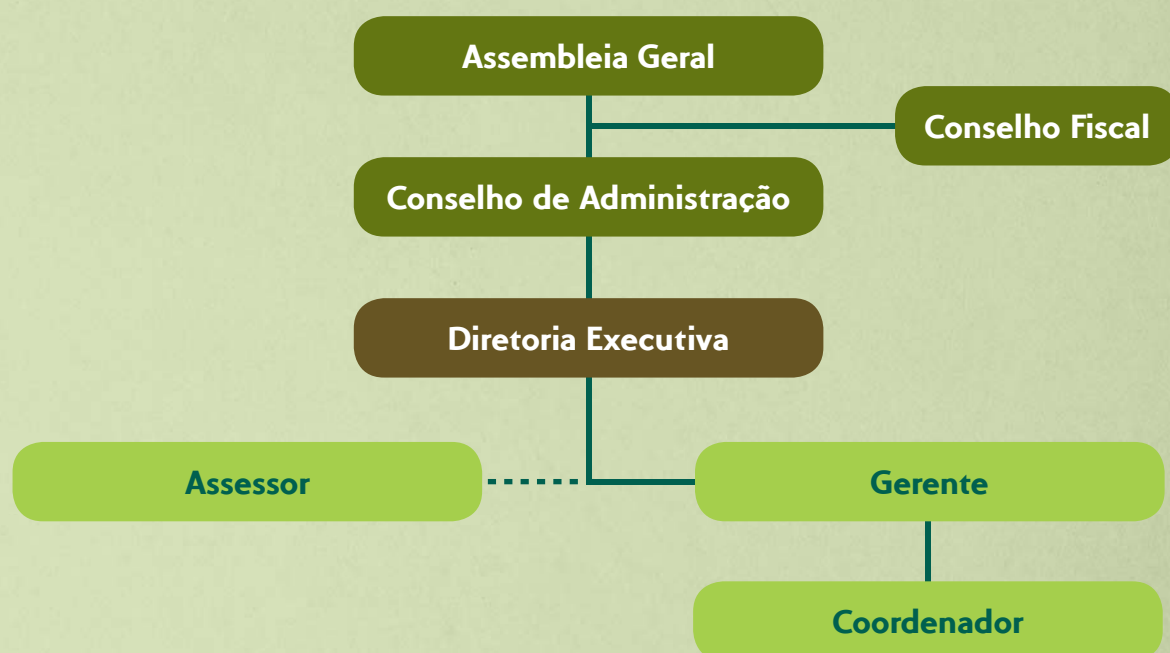


4. GOVERNANÇA E ENGAJAMENTO DOS STAKEHOLDERS



2.3, 2.6, 4.1, 4.2 e 4.4

Devido sua natureza cooperativa, a Unimed SC possui uma estrutura de negócios que prima pelas boas práticas da governança corporativa. Sendo uma cooperativa de segundo grau, a Unimed SC não possui cooperados filiados, tendo a composição de seus conselhos, e público das assembleias, os presidentes das 22 Singulares (cooperativa de primeiro grau) que compõe o Sistema Unimed em Santa Catarina.



A participação no Conselho Fiscal, no Conselho de Administração e na Diretoria Executiva que compõem a estrutura de governança, é limitada as Singulares, representadas através de seus respectivos presidentes ou cooperados indicados, não havendo participação de membros independentes. A aferição da gestão é determinada através de processos de acompanhamento como reuniões (Assembleia Geral Ordinária; Reunião do Conselho de Administração; Reunião da Diretoria Executiva, entre outras), relatórios (Relatório de Gestão; Balanço Social; Relatório de Demonstração Econômico-Financeira; Relatório de Acompanhamento Orçamentário), políticas e códigos (Política Estadual de Sustentabilidade; Código de Conduta; Instruções Normativas) e auditorias externas independentes.



DIRETORIA EXECUTIVA



Dr. Edevard J. de Araujo
Diretor Presidente



Dr. Jauro Soares
Diretor Superintendente



Dr. Altair Carlos Pereira
Diretor Vice-Presidente



Dr. Alberto Gugelmin Neto
Diretor de Gestão Operacional e de Serviços

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2012



Dr. André Marques Vieira
Unimed Alto Vale



Dr. German Marcelo Negrão Jimenez
Unimed Jaraguá do Sul



Dr. Marco Antonio Bramorski
Unimed Blumenau



Dr. Luiz Antônio Deczka
Unimed Joaçaba



Dr. Humberto Martins Fornari
Unimed Brusque



Dr. Pedro G. Rosa Lopes Nunes
Unimed Joinville



Dr. João Luiz G. Driessen
Unimed Caçador



Dr. Alceu Fernandes Filho
Unimed Lages



Dr. Wagner Haroldo Pelágio
Unimed Canoinhas



Dr. Sérgio Malburg Filho
Unimed Litoral



Dr. Geraldo Antunes Córdova
Unimed Chapecó



Dr. Tirso G. Hümmelgen
Unimed Planalto Norte



Dr. Fernando Busetto
Unimed Concórdia



Dr. Gabriel Kubis
Unimed Riomafra



Dr. Walter Ney G. Junqueira
Unimed Criciúma



Dr. José Paulo Fontes Martins
Unimed Tubarão



Dra. Iris Xavier
Unimed Curitiba



Dr. Claudio de Melo
Unimed Vale do Iguaçu



Dr. Miguel Neme Neto
Unimed Extremo Oeste Catarinense



Dra. Magaly Vaz de Souza
Unimed Videira



Dr. Genoir Simoni
Unimed Grande Florianópolis



Dra. Maria de Lourdes S. da Fonseca
Unimed Xanxerê

CONSELHO FISCAL

Efetivos



Dr. Nelson Ângelo Guidi
Unimed Criciúma



Dr. Marcelo Fabricius Andreani
Unimed Videira



Dr. Antonio Carlos de M. Roxo
Unimed Brusque

Suplentes



Dr. Ademar Nardeli
Unimed Jaraguá do Sul



Dr. Eduardo Marques Brandão
Unimed Litoral



Dr. Jack Williams Lindner
Unimed Alto Vale

ENGAJAMENTO DOS STAKEHOLDERS

4.14 e 4.15

O processo de engajamento dos públicos de relacionamento em 2012 foi centralizado nas atividades de composição da Política Estadual de Sustentabilidade para o Sistema Unimed em Santa Catarina.

Dentro deste processo, a Diretoria Executiva e o Comitê Estadual de Sustentabilidade, identificaram os grupos representativos com os quais há relacionamento, sendo eles:

- Cooperados
- Fornecedores
- Força de Trabalho
- Comunidade do Entorno
- Meio Ambiente
- Clientes
- Governo e Sociedade

Após a identificação dos grupos representativos, as 22 Singulares, Unimed SC e FESC, identificaram com base em oito critérios, quais os *stakeholders* representando cada grupo deveriam ser envolvidos no processo de elaboração da Política de Sustentabilidade.

Os critérios utilizados para definição do grau de relevância/interdependência na relação do Sistema Unimed e seus *stakeholders* foram:

- Perfil / Tipo
- Responsabilidades sobre Valores & Patrimônio
- Grau de Dependência do *Stakeholder*
- Grau de Dependência da Cooperativa
- Tamanho / Porte / Quantidade
- Efeito Social
- Impacto Ambiental
- Cobertura Geográfica



O significado de cada critério possui uma variação conforme a categoria do *stakeholder* analisado, permitindo uma melhor compreensão da relevância/interdependência entre o Sistema Unimed SC e o *stakeholder*.

Ainda no processo de construção da Política de Sustentabilidade, e priorização dos indicadores essenciais para uma gestão comprometida com a sustentabilidade, o Sistema Unimed em SC promoveu três encontros (Joinville, Florianópolis e Chapecó), onde foram convidados os *stakeholders* mapeados anteriormente, buscando através da participação captar a percepção de quais temas são tidos como essenciais nas tomadas de decisão no processo de relacionamento entre os *stakeholders*-chave e a Unimed.

Pós-lançamento da Política de Sustentabilidade, a Unimed SC e FESC já promoveram a disseminação ao público interno e presidentes das Singulares, além de estimular que suas cooperativas filiadas disseminem o conteúdo da política aos seus *stakeholders*-chave, assim como incluam as diretrizes no planejamento estratégico.

Atualmente 100% das Singulares já aderiram a Política Estadual de Sustentabilidade e até o final de 2012, dez Unimeds já haviam iniciado o processo de disseminação para os *stakeholders* com os quais a cooperativa se relaciona.

NOSSA SAÚDE EM NÚMEROS

A composição do valor gerado pela Unimed SC e FESC, assim como sua distribuição, é um assunto diretamente relacionado aos Princípios do Cooperativismo, pois uma das ações centrais da cooperativa é interagir com o meio onde está inserida, através de suas atividades, buscando o desenvolvimento dos cooperados e da sociedade onde ela faz parte.

Sendo assim, entende-se que é importante que haja transparência nos resultados obtidos pela cooperativa, e a compreensão do mesmo.

Na tabela a seguir está a composição do Valor Econômico Gerado e Distribuído (EVG&D) da Unimed SC e FESC:

Os resultados apresentados na tabela foram auditados externamente, por uma consultoria independente e aprovados na Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Analisando os dados inseridos na tabela abaixo, alguns pontos merecem destaque, visto sua significativa relevância para as decisões planejadas e executadas pela Unimed SC e FESC.

O primeiro ponto é referente às receitas, onde para a Unimed SC no resultado de 2011 para 2012 houve uma redução de aproximadamente 34%, sendo que este percentual correspondia ao faturamento gerado pelo convênio estabelecido com o governo do estado (SC

	Unimed SC		FESC	
	2012	2011	2012	2011
Receitas	290.107.583	442.549.597	8.518.461	1.490.973
Custos Operacionais	(270.924.149)	(423.299.104)	(2.732.534)	(243.396)
Salários e Benefícios	(11.065.563)	(10.813.365)	(2.915.670)	(177.435)
Pagamentos para Provedores de capital	(2.250.103)	(1.014.027)	(4.937)	(263)
Pagamentos ao Governo	(3.058.538)	(4.074.299)	(1.483.855)	(247.349)
Investimentos na Comunidade	(29.696)*	(50.000)*	-	-
Valor Econômico Acumulado	2.779.534	3.298.803	1.381.390	822.529
Lucro Operacional	(5.100.742)	(4.468.609)	2.203.007	967.561
Depreciação	800.628	633.306	82.596	4.861
EBITDA**	(4.300.114)	(3.835.303)	2.285.603	972.422

*Valor deduzido, por meio da Lei de incentivo à Cultura, do Imposto Municipal (ISS) a pagar.

**EBITDA - Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização.

Saúde), convênio este que quando vigente correspondia a 48% das vidas contidas na carteira de clientes da Unimed SC.

Para a FESC, o acréscimo nas receitas é derivado do fortalecimento de sua atuação no mercado, pois suas atividades iniciaram em novembro de 2011, tendo o governo do estado como seu único cliente. Já em 2012 a carteira de clientes expandiu-se, o que favoreceu a pluralidade de serviços oferecidos pela FESC, consolidando sua atuação.

Referente aos custos operacionais, a Unimed SC, após o término do contrato SC Saúde, obteve proporcionalmente

uma redução nas receitas e em seu custo operacional, impactando positivamente em seu índice de sinistralidade. Na FESC os custos operacionais estão relacionados à contratação de serviços de terceiros, assim como os custos para a operacionalização de seu portfólio de serviços.

Com o aumento no número dos clientes e consequentemente das operações realizadas pela FESC, em 2012 houve um acréscimo na quantidade de colaboradores vinculados a FESC, evidenciada na tabela através do aumento no valor repassado a salários e benefícios.

O TÉRMINO DO CONTRATO SC SAÚDE

O ano de 2011 foi marcado por mudanças significativas para a Unimed em Santa Catarina. Com o fim do contrato do SC Saúde, os gestores da Unimed SC reuniram-se para avaliar e definir as perspectivas para 2012, tendo a participação de todas as equipes que compõem a Unimed SC.

Durante sete anos, o contrato com o Governo do Estado trouxe uma situação econômico-financeira relativamente confortável e um *modus operandi* quase que totalmente voltado para esse contrato. Com o término, foi necessário planejar a redução de custos, ampliação de serviços e fortalecer o sistema estadual.

A saída dos 180 mil usuários do SC Saúde, impactou na elaboração do orçamento de 2012 para a Unimed SC, necessitando de uma significativa atenção, aberta para elaborações de planos, discussões e sugestões.

O contrato vigente com o SC Saúde expirou no dia 1º de agosto de 2011, e seguindo determinação da Agência Nacional de Saúde (ANS), a Unimed SC prorrogou por mais 6 meses o atendimento, finalizando os atendimentos no dia 31 de janeiro de 2012 onde ocorreu a transição dos beneficiários para o novo modelo assistencial de Autogestão, construído pelo governo.

Durante todo o período do contrato, a relação entre a Unimed e o Governo do Estado se pautou pelo profundo respeito, assim como a relação com os clientes do Plano SC Saúde primou pela qualidade no atendimento.

Quanto a Unimed SC, embora houve uma redução na quantidade de vidas no rol de clientes, outras atribuições e serviços foram desenvolvidos como fruto de um plano estratégico para crescimento na atuação dentro do mercado em que está inserida, fazendo com que um grande percentual de colaboradores não fossem desligados do quadro funcional, mas absorvidos em atividades diversas. Esta postura é evidenciada na tabela devido a proximidade entre os valores de salários e benefícios registrados em 2011 e 2012.

A respeito dos pagamentos realizados aos provedores de capital, o resultado identificado para Unimed SC refere-se a devolução para as cooperativas prestadoras, representadas pela Unimed SC, de um valor (tributo) provido compulsória e preventivamente, o qual após 5 anos é devolvido com correções monetárias. No tocante as distribuições das sobras, em 2012 não aconteceu devido decisão em AGO de transferir o valor devido para integralizar uma reserva existente.



DESAFIOS:

- Expandir as formas de captação de receitas para a Unimed SC, através dos serviços centralizados para as Singulares, aumento no rol de clientes e desenvolvimento de novas soluções;
- Fortalecer o papel da Medicina Preventiva junto aos clientes federativos, impactando positivamente nos percentuais de sinistralidade.



CUIDADOS COM O MEIO AMBIENTE

Ao longo destes 30 anos de história, a Unimed SC buscou diferentes formas de se aproximar dos seus públicos de relacionamento. Com o passar dos anos a preocupação com o meio ambiente e comunidade do entorno foi crescendo. Notou-se então a necessidade de criar uma área de responsabilidade social, importante no comportamento das organizações, pois favorece uma reflexão sistêmica, exercendo impactos nos objetivos e estratégias. Desta forma, a Unimed SC promove ações que beneficiam a sociedade levando em consideração o triplo resultado: econômico, social e ambiental.

Posteriormente, com o surgimento do Instituto Unimed SC estes valores foram se tornando cada vez mais fortes e presentes no dia a dia da cooperativa, sendo que tudo isso fez e faz parte do processo de amadurecimento da Cooperativa. Especificamente na questão ambiental temos

buscado cumprir nosso papel ambientalmente correto e iniciar discussões sobre como as mudanças ambientais e climáticas podem impactar nosso negócio.

As atividades desenvolvidas pela Unimed SC são atividades de suporte administrativo as Singulares, atuando por meio de seu papel institucional dentro de sua abrangência, e operadora de planos de saúde para algumas cooperativas prestadoras.

A atuação da FESC dá-se como prestadora de serviços especializados as Singulares, os quais colaboram no processo de entrega do serviço oferecido aos beneficiários.

Na tabela a seguir estão relacionados os principais tipos de resíduos, sua respectiva quantidade e forma de disposição. Acompanhe:

Tipo de Resíduos	Descrição	Quantidade (Toneladas) 2012	Quantidade (Toneladas) 2011	Método de Disposição	Método Determinado
Não Perigoso	Papéis	12	18	Reciclagem	Venda para empresas de reciclagem
Não Perigoso	Metal	0,04	0,05	Reciclagem	Venda para empresas de reciclagem
Não Perigoso	Plástico	0,03	0,03	Reciclagem	Venda para empresas de reciclagem
Não Perigoso	Lonas de Banners	0,02	0,02	Reutilização	Confecção de Malotes
Não Perigoso	Orgânicos	4	4	Aterro Sanitário	Ambiental, Saneamento e Concessões
Não Perigoso	Carteirinhas	0,5	0,5	Armazenamento	Estocado a espera de fornecedor
Não Perigoso	Móveis	0,4	0,2	Doação e Descarte	Unimed SC
Não Perigoso	Fumaça do Gerador	0,8	0,72	No ar	Motormac
Não Perigoso	Filtros do Gerador	0,002	0,002	Coleta pela Empresa Fornecedora	Motormac
Perigoso	Pilhas e Baterias	0,012	0,009	Coleta por órgão competente	Fundação Ambiental do Meio Ambiente
Perigoso	Computador, Impressoras, Eletrônicos	0,05	0,03	Reutilização e Reciclagem	Instituto Dual
Perigoso	Toner das Impressoras	0,03	0,025	Coleta pela Empresa Fornecedora	Helioprint
Perigoso	Lâmpada Fluorescente	Sem estimativa	Sem estimativa	Entrega em Posto de Coleta	Giassi Supermercados
Perigoso	Óleo Diesel utilizado nos Geradores	0,3	0,27	Queimado	Motormac
Perigoso	Gasolina	47,54	59,56	Queimado	-

EN22

Devido a natureza das atividades três tipos de resíduos merecem destaque.

Nos resíduos gerados pelo combustível utilizado no exercício das atividades houve uma queda de aproximadamente 25% de 2011 para 2012. Além da preocupação em reduzir a quantidade utilizada, a Federação mantém em dia a manutenção preventiva de seus veículos, adotando procedimentos que visam reduzir o consumo, assim como reduzir a poluição resultante do uso.



ENCORAJAR TECNOLOGIAS QUE NÃO AGRIDAM O MEIO AMBIENTE

Em 2012 foi adotada pela Unimed SC e suas cooperativas Singulares a Calculadora CO₂. Ainda no processo de implantação, esta iniciativa tem a finalidade de propiciar uma análise mais aprofundada dos impactos gerados pelas atividades realizadas, e com isto buscar alternativas para neutralizar/mitigar tais impactos.

Ao perceber os impactos mais interdependentes entre os cenários social, ambiental e econômico, a Unimed SC e FESC conseguem fomentar os conceitos da Sustentabilidade dentro das ações realizadas, assim como favorecer uma tomada de decisão mais assertiva.



1 - Queima de combustível, o cálculo é considerado para cada litro de óleo Diesel é gerado 2,68kg de CO₂, podendo variar conforme a mistura do Biodiesel, para um teste mais preciso nosso fornecedor recomendou realizar o teste de Opacidade, o INMETRO é credenciado para fazer este teste, tem um custo no qual no momento não temos informação.

2 - Cálculo do gás gerado é baseado no relatório do site: http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/publicacoes/tds/TD_1606_WEB.pdf.

3 - Forest Stewardship Council (conselho de Manejo Florestal).

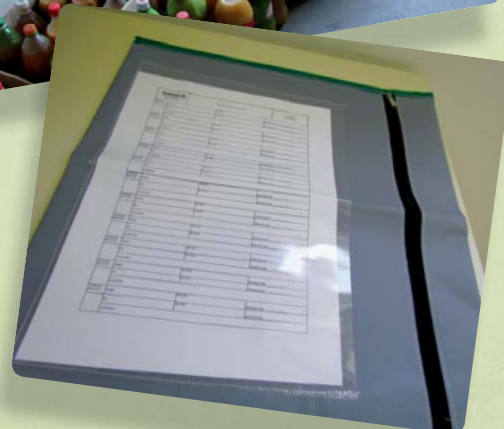
EN22

Outro consumo de recursos é referente ao papel utilizado nos processos. Sendo que há a preocupação em utilizar papel com selo FSC, e pós-utilização o mesmo é inutilizado adequadamente e vendido à empresas de reciclagem que o utilizam para às indústrias processarem e transformarem em novos materiais.

Referente ao resíduo gerado pelas carteirinhas, a Unimed SC, assim como suas Singulares buscam uma solução através da qualificação de fornecedores capazes de inserir as carteirinhas inutilizáveis novamente no processo produtivo das novas carteirinhas.

Atualmente a Federação das Unimed de Santa Catarina tem a prática de comprar produtos biodegradáveis ou recicláveis, de acordo com as possibilidades de mercado.

Quando falamos de meio ambiente, é importante falar também que dentro das leis ambientais e governamentais que regem nosso país, no período abordado pelo relatório, a Unimed SC e FESC não sofreram nenhum tipo de sanção administrativa ou financeira, nem foram advertidas por estar em não conformidade com as leis ambientais, assim como não foram questionadas por órgãos ambientais não governamentais, devido uma postura entendida como inapropriada.



EN22

EN28

APOIAR UMA ABORDAGEM PREVENTIVA AOS DESAFIOS AMBIENTAIS

Em nosso papel federativo existe o objetivo de despertar nas Singulares a preocupação com os impactos gerados pelo exercício das atividades-fim, assim como em nossas atividades.

Dentro das ações realizadas na Unimed SC e FESC está o Programa de Consumo Consciente, a utilização de Papel com selo FSC, os esforços para reciclagem das carteirinhas e a preferência pela aquisição de produtos biodegradáveis.

Além destas ações relacionadas, há uma preocupação de cumprimento com a legislação municipal relacionada a COTA 40 (A Lei 1410 - Cota 40 - foi promulgada em 1975, ela proíbe a construção nos morros de Joinville acima de 40 metros do nível do mar), referente ao local onde estão as instalações físicas da Unimed SC e FESC, além da participação como membro integrante no comitê estadual e municipal dos Objetivos do Milênio (ODM).



DESAFIOS:

- Incluir na forma de seleção e avaliação de fornecedores o critério da logística reversa;
- Buscar desenvolver junto aos fornecedores parceiros soluções que reduzam o impacto ambiental no processo de fabricação, utilização e disposição;
- Trabalhar com fornecedores que utilizam materiais reciclados para confecção das carteirinhas;
- Identificar os principais fornecedores (faturamento/relevância para o processo) para quando necessário programar visitas de avaliação às condições de trabalho quanto ao armazenamento dos produtos que serão descartados;
- Elaborar campanha para retorno das carteirinhas a Unimed SC e posteriormente o descarte correto;
- Reforçar as campanhas dos reciclados;
- Manter a condição de conformidade ambiental;
- Mapear possíveis riscos diretos e indiretos gerados pela operação das atividades, e definir possíveis ações para consolidar a situação de conformidade, assim como regularizar as possíveis questões não conformes, mesmo as não mencionadas formalmente em legislação ambiental, mas de cunho voluntário.

EN22

CONSTRUINDO UMA HISTÓRIA BASEADA EM PRINCÍPIOS...



Um bom nome se constrói com valores, crenças, transparência, ética e respeito à diversidade. Neste contexto é preciso trabalhar muito para conseguir a credibilidade e a consideração da comunidade ainda que hajam obstáculos pelo caminho.

Em 30 anos de história, a Unimed SC buscou fazer o melhor para seus clientes, colaboradores e Singulares, sendo que a dedicação, o cuidado e o respeito aos seus diversos públicos sempre estiveram presentes em seu planejamento e em suas ações.

Uma das maneiras de demonstrar este comprometimento é por meio das atividades desempenhadas pela Unimed SC e FESC onde são respeitados os acordos da Convenção dos Direitos Humanos sobre trabalho infantil, evitando também que o aprendiz possa ser exposto a qualquer tipo de atividade perigosa. Em nossos históricos não constam nenhuma ocorrência de trabalho infantil. Em 2011 e 2012 a Unimed SC contou com 7 aprendizes por ano distribuídos nas mais diversas áreas.



DESAFIOS:

- Inserir a cláusula de trabalho infantil em 100% dos contratos firmados entre a Unimed SC e FESC e seus fornecedores;
- Atuar em parceria com Clientes e Sociedade Civil Organizada em causas pró-erradicação do trabalho infantil em nossa sociedade, assim como qualquer tipo de exposição do aprendiz (jovem trabalhador) à atividades perigosas;
- Mapear e visitar os fornecedores com risco de ocorrência de trabalho infantil;
- Estimular a inclusão de aprendizes na FESC;
- Inserir a cláusula de trabalho forçado ou análogo ao escravo em 100% dos contratos firmados entre a Unimed SC e FESC e seus fornecedores;
- Atuar em parceria com Clientes e Sociedade Civil Organizada em causas pró-erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo em nossa sociedade;
- Mapear e visitar os fornecedores com risco de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao trabalho escravo;
- Envolvimento dos cipeiros e área de compras no tema, através de capacitação e ferramentas de monitoramento.

Na relação com nossos fornecedores por meio dos contratos firmados, buscamos incluir a cláusula que proíbe a existência de trabalho infantil:

"Respeitam a legislação atual, que proíbe o trabalho de crianças e adolescentes com menos de 16 anos, exceto na condição de aprendizes, a partir de 14 anos".

Referente ao tema Trabalho Forçado, atualmente a Unimed SC e FESC atuam nas suas relações por meio de seus valores, políticas e códigos, os quais são tangibilizados com ações específicas no exercício das atividades, assim como posturas formalizadas.

Não há registro de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo nas atividades realizadas pela Unimed SC e FESC, contudo ainda o tema não está entre os assuntos trabalhados explicitamente com nossa força de trabalho e parceiros, o que gera uma vulnerabilidade na identificação prévia dos casos internamente, como nas relações existentes.

Especificamente na relação com nossos fornecedores há uma cláusula por meio dos contratos firmados, na qual a Unimed SC e FESC buscam incluir cláusulas que proíbem a existência de trabalho forçado e análogo ao escravo:

"Oferecem condições que não sejam prejudiciais ao desenvolvimento físico, psíquico, moral e social de seus colaboradores".

"Cumprem com as obrigações fiscais, tributárias, trabalhistas e previdenciárias".

Dentro desta expectativa, uma parte de nossos fornecedores já tem aderido a estas cláusulas (trabalho infantil e trabalho análogo ao escravo), mas ainda há contratos que necessitam ser renovados, ou gerados aditivos, sendo que quando assim for procedido, a cláusula será incluída.



HR6

HR7

VALORIZAÇÃO HUMANA...

O compromisso com o bem-estar dos clientes e funcionários, com atitudes sustentáveis e com princípios éticos, além do fortalecimento político-institucional e intercooperação com a Organização das Cooperativas do Brasil e do estado de Santa Catarina e a aproximação com entidades como o Conselho Regional de Medicina, Associação Catarinense de Medicina e Sindicato dos Médicos do estado de Santa Catarina são os pilares que sustentam o modo como a Unimed SC atua nesses 30 anos de história.

A consciência sobre a importância da saúde e segurança é parte de nossa cultura, de nosso "jeito" de fazer negócio, e tal compreensão é manifesta internamente por meio da formação e formalização da Comissão Interna de Prevenção de Acidente – CIPA.

Atualmente a CIPA é formada por percentual semelhante de representantes escolhidos pelos trabalhadores (eleitos) e empregador (indicados), tendo um mandato anual possível de reeleição e reindicação. Sua abrangência alcança 100% dos colaboradores da Unimed SC.

A atuação dos cipeiros tem focado em ações que propiciem um melhor ambiente de trabalho, identificando condições inseguras, sendo norteados pelo Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, verificando o cumprimento dos acordos estabelecidos, e abordando assuntos que favoreçam a melhora na qualidade de vida levantados pelos próprios colaboradores aos representantes da CIPA.



LA6



Outra atuação de responsabilidade da CIPA é a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – SIPAT, onde em 2012 foram abordados os seguintes assuntos:

- Ergonomia;
- Doação de sangue e medula óssea;
- Trabalho em Equipe / Respeito pelas diferenças - Filme Incontrolável;
- Customização de roupas;
- Exposição de talentos.

A atuação efetiva da CIPA e engajamento do quadro funcional da Unimed SC e FESC tem sido fatores essenciais para um ambiente saudável e seguro para exercícios das atividades e interação com os diversos públicos com os quais a Unimed SC se relaciona.

O mapeamento realizado por meio do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) identifica os pontos críticos e que podem gerar incidentes e acidentes aos colaboradores, sendo tomadas medidas cabíveis para neutralizar estes riscos, gerando conformidade com as boas práticas para um ambiente de trabalho ideal.

Acompanhe no quadro abaixo o comparativo dos dados relevantes a saúde e segurança do público interno na Unimed SC e FESC:

	Unimed SC 2012	Unimed SC 2011	FESC 2012	FESC 2011
Acidentes de Trabalho	0	2*	1*	0
Dias perdidos	0	145	112	0
Acidentes Fatais	0	0	0	0
Doenças Ocupacionais	0	1	0	0

*Todos acidentes de trajeto.

A taxa de absenteísmo média da Unimed SC em 2011 foi 0,71%, tendo como referência 318 colaboradores, e a taxa de 2012 foi 0,74%, tendo como referência 290 colaboradores.

Referente a acidentes no local de trabalho em 2012 para a Unimed SC não houve ocorrência, assim como em 2011, visto os dois acidentes pontuados na tabela serem de trajeto.

Características que remetem a um ambiente de trabalho seguro, são metas constantes determinadas pela CIPA, que além dos diagnósticos (PPRA) oferecidos por consultoria externa, através das reuniões periódicas, busca identificar e trabalhar as questões que possam oferecer riscos a saúde e segurança dos colaboradores.

Na FESC a taxa de absenteísmo ficou em 0,50% em 2012, tendo como base 93 funcionários. Já em 2011 a taxa de absenteísmo foi de 0%, com base de 58 colaboradores. É importante ressaltar que as atividades da FESC iniciaram apenas em outubro de 2011.

Agir preventivamente em saúde e segurança é uma das estratégias de negócio para a Unimed SC e FESC, o que reflete também na sua estratégia para sua força de trabalho.

Atualmente o Programa de Atenção à Saúde, que é parte do Programa Equilíbrio, é um grande facilitador para a atuação preventiva em relação a saúde dos colaboradores da Unimed SC e FESC, pois por meio do acompanhamento dos indicadores clínicos, derivados dos exames periódicos e avaliação de saúde realizada

com todos os colaboradores, é possível contribuir com os indicadores de qualidade de vida.

O funcionamento do programa baseia-se na estratificação de risco, onde identificam-se as pessoas com ou sem fator de risco de doenças, identificando a necessidade de orientações direcionadas para a promoção da saúde e prevenção de doenças.

Em 2012 como ação do Programa Equilíbrio foram mapeados 353 colaboradores, o que equivale a 89% do quadro funcional, gerando como uma das ações o monitoramento de diabéticos e hipertensos, além de identificar as mulheres que estão com o exame de mamografia e colo de útero em atraso.

Como as principais atividades desenvolvidas pelos colaboradores da Unimed SC e FESC são de caráter administrativo, ou seja, atividades de baixo impacto, a maior preocupação está relacionada à Lesões por Esforço Repetitivo – LER, Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho – DORT, assim como doenças relacionadas a pouca atividade física.

Entendendo o conceito do Ser Humano Integral, a Unimed SC e FESC também oferece aos seus colaboradores assistência psicológica, por meio de um convênio com clínica externa.

No quadro a seguir estão relacionadas as principais atividades desenvolvidas pelo Programa Equilíbrio:

2012	2011
Manutenção do convênio com a clínica psicológica	Orientações referente exame preventivo de colo de útero e câncer de mama
Palestra coisas de mulher	Distribuição de frutas
Distribuição de frutas	Convênio com clínica psicológica
Palestra saúde do homem	Palestra sobre a sexualidade da mulher
Semana da Qualidade de Vida	Palestra cuidados com o homem
Compra de livros para o incentivo a leitura pelos colaboradores	Atividade cultural para os filhos dos colaboradores (Desenho para Cartão de Natal)
Vacina contra gripe	

No aspecto segurança, além do mapeamento de risco no ambiente de trabalho realizado por meio do diagnóstico do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), foram trabalhados entre 2011 e 2012 os seguintes temas em ações pontuais:

- Segurança para serviços de higiene e limpeza;
- Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's);
- Uso de produtos químicos;
- Curso de cipeiros;
- Curso de brigadista Unimed SC (Reciclagem);
- NR 10 (Reciclagem).

Acompanhe abaixo o comparativo das horas de treinamento dedicadas à saúde e segurança no ambiente de trabalho nos anos de 2011 e 2012:



	2012	2011
Instruções e procedimentos referente à saúde e segurança	-	28
Treinamento para equipe de socorrista em caso de acidente ou incidentes	80	212

No ano de 2012, não foram realizadas ações para instrução e procedimentos referente à saúde e segurança devido a não alteração da equipe, e referente ao treinamento para equipe socorrista, a diminuição das horas referem-se a intensidade do curso, pois em 2011 foi ministrado o curso completo, já em 2012 somente uma reciclagem.

CONHEÇA O PROGRAMA EQUILÍBRIO

O Programa Equilíbrio surgiu no ano de 2006 com o objetivo de incentivar mudanças de comportamento, atuando na promoção de saúde e na melhoria da qualidade de vida dos colaboradores.

Também tem o objetivo de conscientizar e estimular os colaboradores a adotar e manter comportamentos positivos em relação à saúde, valorizando a melhoria das relações interpessoais, promovendo o bem-estar no ambiente de trabalho e melhorando a satisfação, o desempenho e o comprometimento com a empresa.

O programa é dirigido a todos os colaboradores, incluindo estagiários, temporários, contratados e terceirizados.

O Acordo Coletivo firmado entre a Unimed SC e o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Joinville e Região, não prevê nenhum tema específico à saúde e segurança, o qual deve ser obrigatoriamente trabalhado com o público interno.

Entretanto, a falta da menção destes temas não tem sido impeditivo para que a Unimed SC, por meio da atuação dos cipeiros, demais colaboradores e programas internos trabalhem assuntos que possam gerar impacto na

qualidade de vida, saúde e segurança de todos, conforme descrito anteriormente.

Além disso, estes temas são abordados com a divulgação de matérias quinzenais nos seis jornais murais espalhados em pontos estratégicos da empresa, em ações pontuais voltadas para os colaboradores como o Dia da Qualidade de Vida, Sipat, palestras em datas comemorativas como o Dia Mundial da Saúde, o Dia Internacional da Mulher e o Dia Internacional do Homem.

APOIAR A LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO NO TRABALHO

A Unimed SC e FESC dentro de suas práticas em relação ao trabalho, primam pela conformidade legal frente aos órgãos representativos, compreendendo que esta atitude contribui para a boa gestão do ambiente organizacional. Num processo de relacionamento é fundamental que as partes que se relacionam tenham a possibilidade de externalizar suas opiniões, e busquem através da negociação o atendimento das expectativas.

Visando apoiar esta cultura de diálogo, a Unimed SC e FESC além de possibilitar a liberdade de associação de seus colaboradores ao sindicato/conselhos, possui em seu quadro funcional um representante do sindicato laboral, o que facilita o trânsito das informações relevantes, e favorece o processo de diálogo/negociação de posicionamentos que possam afetar direta ou indiretamente os colaboradores da Unimed SC e FESC.



Dentre os programas de valorização do colaborador e que estimulam o crescimento dos funcionários da Unimed SC está o processo de avaliação de desempenho que acontece anualmente.

Neste processo os colaboradores são instruídos a se autoavaliarem, e paralelamente seu superior imediato e gerência realizam uma avaliação individual, para depois chegarem num consenso sobre os critérios avaliados a respeito do colaborador. Depois desta etapa é buscado novamente um consenso entre a percepção da liderança e do colaborador.

Este processo permite a troca de percepção e a compreensão das expectativas de ambas as partes, tornando mais rico o processo de direcionamento da carreira do público interno da cooperativa.

Em 2011 cerca de 71% dos colaboradores passaram pelo processo de avaliação de desempenho, já em 2012 o percentual foi de 65%. A redução no percentual de 2011



LA9 LA12

para 2012 dá-se devido critérios como, por exemplo, a não possibilidade de avaliar colaboradores com menos de 6 meses de vínculo com a cooperativa, ou com sua nova função/atividades.

Como resultados deste processo de avaliação de desempenho, há a possibilidade de promoção (mudança de nível ou função), de ser um diferencial no processo de recrutamento interno, acréscimo na remuneração mensal, além da concessão de alguns benefícios específicos.

ELIMINAR A DISCRIMINAÇÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO

Em 2012 foi elaborada e lançada a Política de Sustentabilidade para o Sistema Unimed em SC, a qual é composta por algumas diretrizes relacionadas aos públicos estratégicos, sendo um deles a força de trabalho.

Uma das diretrizes relacionadas a força de trabalho estabelece práticas para identificar, reconhecer e valorizar aspectos referentes a diversidade no ambiente de trabalho e suas relações.

A tangibilidade do conceito desta diretriz em partes já está implantada nas rotinas relacionadas à gestão de pessoas como, por exemplo, recrutamento interno, plano de cargos e salários, encareiramento, contratação de pessoas com deficiência, entre outras rotinas, sendo que para assessorar a execução de algumas destas ações, existem comitês representativos para trabalhar estes assuntos.

Há alguns desafios que ainda precisam ser transpostos, pois evidenciam as fragilidades de uma gestão comprometida com o reconhecimento e valorização da diversidade no ambiente de trabalho, sendo alguns destes desafios evidenciados através do Balanço Social.



DESAFIOS:

- Implantar a CIPA na FESC;
- Identificar com as cores da segurança locais e áreas de risco tais como desníveis e diferença de piso, localização de extintores, etc.;
- Instalação de corrimão (escada de entrada prédio 2 da Unimed SC e acesso a garagem);
- Identificação de voltagem elétrica em todos os interruptores;
- Organização da fiação elétrica e de rede embaixo das mesas;
- Conclusão da faixa de pedestre em frente ao prédio da Unimed SC;
- Aquisição de itens de ergonomia (apoio de pé, apoio de monitor, mouse pad, entre outros);
- Volta da ginástica laboral todos os dias, duas vezes na semana com o fisioterapeuta e três com o monitor/colaborador;
- Visita do fisioterapeuta para orientação sobre postura, regulação do monitor e orientações diversas;
- Manter a meta Zero de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais;
- Sensibilizar sobre temas relacionados a segurança no trânsito e/ou afins referente ao trajeto casa/empresa/casa;
- Fortalecer o Programa Equilíbrio, assim como sua abrangência através de ações direcionadas a todos os colaboradores e dependentes;
- Realizar o acompanhamento dos colaboradores identificados com algum fator de risco para desenvolver diabetes e hipertensão, além dos que estão com sobrepeso;
- Mobilizar para a realização dos exames de mamografia e colo de útero em atraso;
- Estender para a FESC o processo de avaliação de desempenho;
- Remodelar o processo de avaliação de desempenho.

CONSTRUÇÃO DE VALORES, FORTALECIMENTO DA MARCA...

A Unimed é a maior cooperativa médica do mundo. Desde o início preocupou-se em construir uma marca sólida, que é sinônimo de qualidade. Consolidar a marca, conduzindo a comunicação da Unimed de forma unificada e padronizada, tanto na publicidade quanto em atividades promocionais e aumentar a participação no mercado de planos de saúde, sempre foram os principais objetivos da Unimed SC ao longo dos anos.

No processo de elaboração dos produtos que são oferecidos ao mercado, a Unimed SC em seu papel como operadora de planos de saúde, analisa as informações referentes aos produtos que serão registrados na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), obedecendo a lei 9.656/98 que dispõe sobre planos e seguros privados de assistência à saúde, assim como sua alteração por meio da lei 11.935/2009.

Dentro de seu papel institucional, também auxilia as demais cooperativas em esclarecimentos sobre regras de comercialização e conformidades. Atualmente 100% dos planos com beneficiários ativos contam com os procedimentos estabelecidos pela ANS.

A FESC em sua atuação como *Contact Center* registra entre os motivos acionados pelos beneficiários, alguns relacionados diretamente à saúde e segurança do beneficiário, como, por exemplo, os relacionados abaixo:

- Autorização;
- Agendamento (em cumprimento a Resolução Normativa 259);
- Carta de Carência;
- Cobertura.

Estes quatro motivos totalizam aproximadamente 39% das chamadas realizadas ao *Contact Center* em 2012.

Outra forma da Unimed SC, em parceria com a FESC atuar focada na saúde e segurança de seus beneficiários, é por meio do Modelo de Atenção à Saúde.

Neste programa a tecnologia de comunicação é utilizada para alcançar os beneficiários, possibilitando um melhor resultado quanto ao alcance, e a efetividade aos Programas de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida. A identificação dos riscos de saúde de forma individualizada proporciona a correta distribuição em programas específicos, para uma atuação mais assertiva.



Neste processo de estratificação de riscos, o objetivo central é identificar pessoas com e sem fatores de risco de doenças, e com isto orientar para a promoção da saúde, assim como prevenção.

Atualmente a Unimed SC realiza a estratificação de risco com base em um protocolo desenvolvido pela Área de Atenção à Saúde baseada nas melhores evidências científicas, fazendo uso de um questionário estruturado com questões relacionadas aos hábitos de vida, histórico de saúde, dados antropométricos e sinais vitais, apoiado em evidências científicas e nas melhores práticas nacionais e internacionais.

Em 2012, o número de beneficiários que fizeram parte do Modelo de Atenção à Saúde foi de 9.952, tendo um crescimento de aproximadamente 60% em relação ao ano anterior, em que o programa foi implantado.

Outro tema importante relacionado com a segurança da informação é referente a privacidade e perda de dados dos clientes e beneficiários. A Unimed SC e FESC não possuem nenhum caso de não conformidade referente a violação da privacidade de seus clientes e beneficiários, assim como não tiveram nenhuma reclamação comprovada feita pela agência reguladora.

Para desenvolver este tema dentro das atividades inerentes a entrega do produto e serviço prestado pela Unimed SC e FESC, existem algumas práticas realizadas, por exemplo:

- Cláusula no contrato de trabalho celebrado entre a empresa e seus colaboradores;
- Cláusula no contrato de Plano de Saúde firmado entre a Unimed e o beneficiário;
- Política de Segurança da Informação.

Referindo-se a Política de Segurança da Informação, estão contidos assuntos como *Backup/Restore*, acesso à internet, correio eletrônico, armazenamento e impressão de arquivos, *firewall* e antivírus.

Tais práticas tornam-se necessárias para garantir a confiabilidade, sigilo e segurança das informações recebidas, geradas e disponibilizadas pela Unimed SC e FESC.

Durante o período coberto pelo relatório, a Unimed SC e FESC não apresentaram não conformidades com qualquer tipo de código ou acordos relacionados à saúde e segurança de seus beneficiários.



DESAFIOS:

- Estabelecer uma nova estratificação para os assuntos apontados no *Contact Center*, visando atuar mais assertivamente em alguns assuntos relacionados ao beneficiário do plano de saúde;
- Consolidar a atuação do Modelo de Atenção à Saúde, alcançando um número maior de beneficiários;
- Manter a conformidade com os códigos e acordos que regulam a operação dos produtos e serviços oferecidos pela Unimed SC e FESC;
- Capacitar o público interno e prestadores de serviços sobre a importância do sigilo e segurança das informações recebidas e geradas durante a execução dos serviços prestados pela Unimed SC e FESC.

PR2

PR8



INVESTINDO NO FUTURO SEM ESQUECER O HOJE...

A Unimed pode ser definida como uma empresa visionária, líder no mercado de que participa possuindo grande impacto na sociedade. Sempre preocupada com os clientes, colaboradores e cooperados, a Unimed desenvolve ações para melhorar a qualidade de vida de seus públicos de interesse.

Dentro de seu papel institucional, a Unimed SC atua na sociedade por meio do fomento dos projetos e programas, assim como do Instituto Unimed SC, tendo ações realizadas pelas Singulares.



O Instituto Unimed SC é uma entidade civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado e de caráter educacional, cultural, social, de pesquisa e desenvolvimento na área da saúde e de apoio às diversas manifestações de cidadania, com autonomia administrativa e financeira. A matriz do Instituto fica na Unimed SC e cada uma das Unimeds do estado possui uma filial.

CONQUISTAS EM 2011

- Captação de recursos via incentivo fiscal (IR dos médicos cooperados) para o projeto Esporte Comunitário (Filial Brusque);
- Leilão de móveis doados (Filial Litoral);
- Aprovação do Projeto Esporte Comunitário inscrito no FUNDESPORT (Filial Blumenau).

CONQUISTAS EM 2012

- Autorização concedida pelo Conselho Estadual de Educação para realização do Curso Técnico em Enfermagem (Filial Joinville);
- Captação de recursos via o Fundo para Infância e Adolescência (FIA) para o Unimed Vida (Filial Blumenau);
- Lançamento do novo projeto Estadual Unimed Vida;
- Aprovação no Ministério do Esporte do projeto Esporte Comunitário (Filial Chapecó);
- Cadastramento junto ao Sistema de Convênios (SICONV) do Governo Federal;
- Participação no edital da Petrobrás com a inscrição de 09 filiais com o projeto Unimed Vida.

Além da atuação via Singulares, a Unimed SC apoia projetos aprovados no Sistema Municipal de Desenvolvimento pela Cultura (SIMDEC) via Lei de Incentivo Fiscal onde 100% do valor doado é abatido do imposto municipal (ISS) a pagar.

No ano de 2011 os projetos aprovados foram:

Concertos da Música Popular Brasileira: O projeto com foco na música, foi realizado em 8 escolas municipais onde os músicos interagiram com o público, cantando, contando a história da música e ensinando como funciona cada instrumento.

Customização de roupas: O projeto teve como objetivo ensinar donas de casa de 4 bairros da cidade a fazer o processo de customização em roupas e com isso gerar renda familiar.

No ano de 2012 os projetos aprovados foram:

Acorde literário: O objetivo do projeto foi de contribuir para a disseminação da leitura, por meio da produção e veiculação em rádio local de 12 programas literários semanais, apresentando breves biografias e contos de alguns escritores consagrados pela literatura brasileira e universal.

Relatos do sol: Publicação de um livro com 20 contos, onde trás a família como tema principal e o assunto é abordado nos contos, por meio de histórias envolvendo Pai, mãe, irmã e irmão da personagem. Amores, sonhos, infância e bullying também são assuntos destrinchados por meio de uma linguagem acessível e sensível.

A seguir alguns projetos fomentados pela matriz do Instituto Unimed SC e executados pelas filiais

ESPORTE COMUNITÁRIO

Tem a finalidade de contribuir no desenvolvimento da cidadania por meio da prática esportiva. Além de promover o esporte entre crianças de famílias de baixa renda, disseminando práticas de prevenção à saúde por meio de atividades educativas, com orientações e palestras para os alunos e seus familiares.

Como funciona: Os professores recebem materiais didáticos e treinamento sobre a metodologia do projeto. As aulas são semanais, ministradas de forma simples e descontraída, com brincadeiras pedagógicas, jogos individuais e coletivos respeitando a particularidade e a progressão dos alunos. Também são realizadas atividades extras como passeios, gincanas, aulas de reforço escolar entre outros.

Resultados:

Ano	Investimento	Número de alunos	Número de escolas	Modalidades*
2011	R\$412.550,21	3.842	88	12
2012	R\$395.415,94	5188	76	12

*Modalidades esportivas: Tênis, futsal, futebol, xadrez, surf, mini-handebol, karatê, judô, vôlei, atletismo, basquete e natação paratletas.



Esporte Comunitário

Realizado pelo Instituto Unimed Santa Catarina



A verba para o projeto Esporte Comunitário até o ano de 2012 era arrecadada de três fundos: Comissão Estadual de Mercado e Marketing (CEMM) por meio de um valor mensal pago pelas Unimed (valor determinado pelo porte de cada Unimed), aporte financeiro das Singulares conforme possibilidade e necessidade de cada uma e via Lei de Incentivo ao Esporte (dedução de Imposto de Renda).

UNIMED VIDA

Com o objetivo de promover ações educativas de conscientização em prol da qualidade de vida, o projeto busca proporcionar aos estudantes aprendizagens significativas, que ultrapassem os muros da escola e sejam incorporadas na rotina familiar, por meio de uma postura investigativa e curiosa frente aos fatos, desafiando-os a construir conceitos sobre qualidade de vida e a refletir sobre a importância de suas escolhas para uma vida mais longa, saudável e feliz.

Como funciona: A metodologia inicial do projeto é direcionada à sensibilização e instrumentalização dos professores que posteriormente desenvolverão as atividades em suas unidades escolares conforme as possibilidades e necessidades de cada escola, abrangendo os alunos e suas famílias como público final do projeto. São trabalhados temas como alimentação saudável, prevenção de acidentes e qualidade de vida.

Resultados:

Ano	Investimento	Número de alunos	Número de escolas
2011*	-	-	-
2012	R\$ 13.562,77**	28.000	56

* O Projeto Unimed Vida Estadual iniciou suas atividades em 2012.

** O valor do investimento informado na tabela é oriundo do pagamento de mensalidade das filiais para a matriz do Instituto Unimed SC durante o ano.



Projeto Unimed Vida

Realizado pelo Instituto Unimed Santa Catarina

Unimed 
Santa Catarina

SO1

Em 2000, a Organização das Nações Unidas (ONU), ao analisar os maiores problemas mundiais, estabeleceu 8 Objetivos do Milênio – ODM, que no Brasil são chamados de 8 Jeitos de Mudar o Mundo. O Brasil, em conjunto com 191 países-membros da ONU, assinou o pacto e estabeleceu um compromisso compartilhado com a sustentabilidade do Planeta.

CONHEÇA OS 8 OBJETIVOS DO MILÊNIO



1 Acabar com a fome e a miséria



2 Educação básica de qualidade para todos



3 Igualdade entre os sexos e valorização da mulher



4 Reduzir a mortalidade infantil



5 Melhorar a saúde das gestantes



6 Combater a AIDS, a Malária e outras doenças



7 Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente



8 Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento

OBJETIVOS DO MILÊNIO (MOVIMENTO NÓS PODEMOS SC E NÓS PODEMOS JOINVILLE)

Em maio de 2009, a Unimed do Brasil assinou um memorando de parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), comprometendo-se a participar ativamente da disseminação e do alcance dos 8 Objetivos do Milênio.

O Sistema Unimed em Santa Catarina engajou-se nesse desafio, pois acredita que esse é um dos caminhos onde podemos ajudar a "Mudar o Mundo".

A Unimed SC participou no ano de 2011 e 2012 dos movimentos municipal e estadual em prol dos Objetivos do Milênio. No ano de 2012 foram oito encontros do movimento

Nós Podemos Joinville, envolvendo instituições dos três setores. A Unimed SC também é parceria do Programa Unimed Abraça os ODM realizado pela Unimed do Brasil.

Além disso, a Unimed SC recebeu um certificado concedido pelo Movimento Estadual Nós Podemos Santa Catarina por ser uma instituição parceira do Movimento, assim como por ter atuado ativamente na divulgação e alcance dos ODM em nosso estado.

**8 JEITOS DE
MUDAR O MUNDO**

**NÓS PODEMOS
JOINVILLE**

Você pode, Joinville pode, nós podemos.

No ano de 2012, a Unimed SC aderiu ao Pacto Global, que se trata de um compromisso voluntário e internacional, com o qual a Organização das Nações Unidas encoraja empresas a adotar políticas de responsabilidade social corporativa e sustentabilidade.

Pretende promover o diálogo entre empresas, organizações das Nações Unidas, sindicatos, organizações não governamentais e demais parceiros de forma a avançar em relação aos princípios sociais e ambientais nas áreas dos Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Contra Corrupção.

Desde 2009, a Unimed SC também aderiu a Carta da Terra declarando com isso seu compromisso com os princípios éticos fundamentais para a construção, no século 21, de uma sociedade global justa, sustentável e pacífica. A Carta da Terra busca inspirar todos os povos a um novo sentido de interdependência global e responsabilidade compartilhada voltado para o bem-estar de toda a família humana, da grande comunidade da vida e das futuras gerações. É uma visão de esperança e um chamado à ação.



Pacto Global Rede Brasileira



SO1

SELO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Lançado pela Unimed do Brasil em 2003, o Selo reconhece as Cooperativas que adotam práticas socialmente responsáveis. Seu objetivo é mobilizá-las para a implantação de uma política de Responsabilidade Social. Assim, além de ser uma importante ferramenta de autodiagnóstico, pode auxiliar na estratégia da gestão responsável e busca:



- incentivar todas as Cooperativas a trabalharem juntas por uma sociedade mais justa, ética e sustentável;
- identificar e reconhecer quais Cooperativas promovem ações socialmente responsáveis em sua gestão;
- agregar valor à marca;
- evidenciar a qualidade do relacionamento da Cooperativa junto aos seus públicos;
- fazer um diagnóstico do desempenho da Cooperativa.

A Unimed SC participa do Selo desde sua primeira edição e está hoje no nível 3 (considerando os níveis de 1 a 4).

PROJETO CONSUMO CONSCIENTE

Coleta de óleo de cozinha: Na Unimed SC existe um coletor para receber o óleo de cozinha inutilizado. Incentivamos a participação por meio de jornal mural e email para que os colaboradores tragam o óleo armazenado em garrafas pet. Esse óleo é entregue na Unimed Joinville, que reverte em cestas básicas distribuídas a comunidade. Arrecadamos no ano de 2011 um total de 60 litros de óleo, e no ano de 2012 um total de 56 litros.

Coleta de Pilhas e Baterias: Nas recepções existem coletores de pilhas e baterias, onde divulgamos com frequência aos colaboradores para que os mesmos tragam de suas casas e seus parentes para o descarte correto. Esse material é entregue a Fundação do Meio Ambiente de Joinville (Fundema).

Inerente às ações realizadas como operadora de planos de saúde, a Unimed SC, segue instruções preconizadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que segundo a resolução normativa 117/O5 estabelece medidas para prevenir e combater os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, conforme estabelecido na Lei nº 9.613/98.

Frente a estas exigências, os colaboradores que realizam atividades que respondem as expectativas contidas na resolução normativa, são orientados sobre como agir.

Dentro das atividades realizadas pela Unimed SC, as que possuem um contato direto com algum representante do público externo (Clientes, Governo e Fornecedores) possuem ações já estruturadas como, por exemplo, o Manual de Comercialização para área de Mercado, as Resoluções da ANS e a Instrução Normativa de Compras e Avaliação de Fornecedores.

Lançado em 2012 o Manual de Comercialização aborda temas referentes a composição do Sistema Unimed em Santa Catarina, o Código de Ética Profissional, as Regras de Comercialização e características fundamentais do funcionamento dos Planos de Saúde. Em 2012 o alcance da adesão ao manual foi de 91% das Singulares.

Referente as Resoluções postas pela ANS, a Unimed SC busca cumprir com rigorosidade cada aspecto, objetivando a conformidade legal estabelecida pelo órgão regulador do segmento.

Com os fornecedores, a área de compra possui alguns critérios contidos na Instrução Normativa de Compras e Avaliação de Fornecedores, que estabelecem responsabilidades sobre rubricas, pré-determinando o valor máximo de cada aquisição por tipo de assinatura, assim como estabelecendo critérios objetivos para aprovação e aquisição de mercadorias.

Diante do exposto acima, a Unimed SC tem incentivado atualmente a discussão do tema corrupção por meio de seu papel institucional, quando na formulação da Política Estadual de Sustentabilidade o tema está presente nas premissas e diretrizes, sendo que a política conta com a adesão da Unimed SC e suas 22 Singulares.

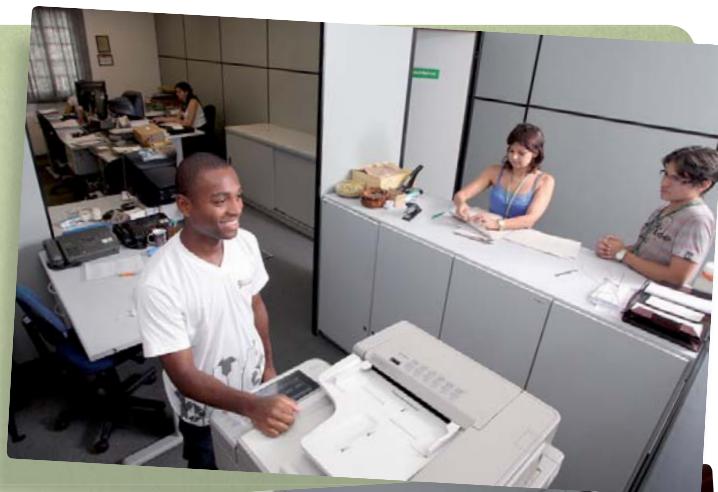
Para conhecer a Política de Sustentabilidade do Sistema Unimed SC, acesse: www.unimed.coop.br/santacatarina e clique em "sustentabilidade".



Política de Sustentabilidade Unimed SC

Durante os encontros para definição dos aspectos essenciais, assim como na disseminação da Política Estadual de Sustentabilidade, a FESC participou do processo juntamente com a Unimed SC. Atualmente colaboradores das duas organizações compõem o comitê local que trabalhará as diretrizes contidos na Política.

Tanto a Unimed SC quanto a FESC, não possuem registro ou denúncias de corrupção. Entendendo a importância de atuar positivamente na comunidade onde está inserida, ações proativas tem sido desenvolvidas pela cooperativa por meio da adoção de um Código de Conduta, tornando-se signatária do Pacto Global, buscando fortalecer os Princípios do Cooperativismo, submetendo seus resultados à auditorias externas independentes. O objetivo é que com estas atitudes seja possível atuar como referência dentro das relações estabelecidas entre a cooperativa e seus públicos estratégicos.



DESAFIOS:

- Reavaliar as condições estruturais da atuação junto à comunidade sob a perspectiva do mérito e da relevância, para mensurar a efetividade das ações;
- Ampliar as ações e projetos oferecidos à comunidade pelo Instituto Unimed SC;
- Mapear todos os processos (Unimed SC e FESC) para identificar possíveis situações vulneráveis a práticas de corrupção e propina;
- Reforçar o Código de Conduta e instruir um comitê de ética para assuntos ligados ao mesmo;
- Estender/estruturar as ações de combate a corrupção e propina para os serviços oferecidos pela FESC;
- Atingir 100% das Singulares no processo de adesão do Manual de Comercialização;
- Reformular a Instrução Normativa de Compras e Avaliação de Fornecedores, ligando-a as diretrizes contra corrupção e propina contidas na Política Estadual de Sustentabilidade do Sistema Unimed SC;
- Formalizar um comitê que trabalhará as questões relativas a aspectos de corrupção;
- Repassar e integralizar o código de conduta em todas as atividades desenvolvidas pela FESC.

SO2

SO3

SO4

Índice Remissivo

1. Estratégia e Análise

1.1 - Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização.....	07
1.2 - Descrição dos principais impactos e oportunidades.....	07

2. Perfil Organizacional

2.1 - Nome da organização.....	09
2.2 - Principais marcas, produtos e/ou serviços.....	12 e 14
2.3 - Estrutura operacional da organização.....	11 e 19
2.4 - Localização da sede da organização.....	09
2.5 - Número de países em que a organização opera.....	11
2.6 - Tipo e natureza jurídica da propriedade.....	09 e 19
2.7 - Mercados atendidos pela organização.....	11
2.8 - Porte da organização relatora.....	11 e 15
2.9 - Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório.....	14
2.10 - Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.....	15

3. Parâmetros para o relatório

3.1 - Período coberto pelo relatório.....	17
3.3 - Ciclo de emissão de relatórios.....	17
3.4 - Dados para contato em caso de perguntas.....	87
3.5 - Processo para a definição do conteúdo do relatório.....	17
3.6 - Limite do relatório.....	17
3.7 - Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório.....	17
3.8 - Base para elaboração do relatório no que se refere a joint ventures, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações.....	17
3.12 - Sumário de Conteúdo da GRI.....	44 e 45

4. Governança, Compromisso e Engajamento

4.1 - Estrutura de governança da organização.....	19
4.2 - Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo.....	19
4.3 - Declaração do número de membros independentes ou não-executivos do mais alto órgão de governança.....	20
4.4 - Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança.....	19
4.14 - Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização.....	21
4.15 - Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar.....	21

Indicadores de Desempenho Econômico

Desempenho Econômico

EC1 - Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunicadade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.....	22
--	----

Indicadores de Desempenho Ambiental

Emissões, efluentes e resíduos

EN22 - Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição.....24

Conformidade

EN28 - Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.....26

Indicadores Sociais: Direitos Humanos

Trabalho infantil

HR6 - Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.....28

Trabalho forçado ou análogo ao escravo

HR7 - Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo.....28

Indicadores Sociais: Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente

Saúde e segurança no trabalho

LA6 - Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.....29

LA7 - Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.....30

LA8 - Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.....31

LA9 - Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.....33

LA12 - Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira.....33

Indicadores Sociais: Responsabilidade pelo produto

Saúde e segurança do cliente

PR1 - Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos.....35

PR2 - Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.....36

Conformidade

PR8 - Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.....36

Indicadores Sociais: Sociedade

Comunidade

SO1 - Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída.....37

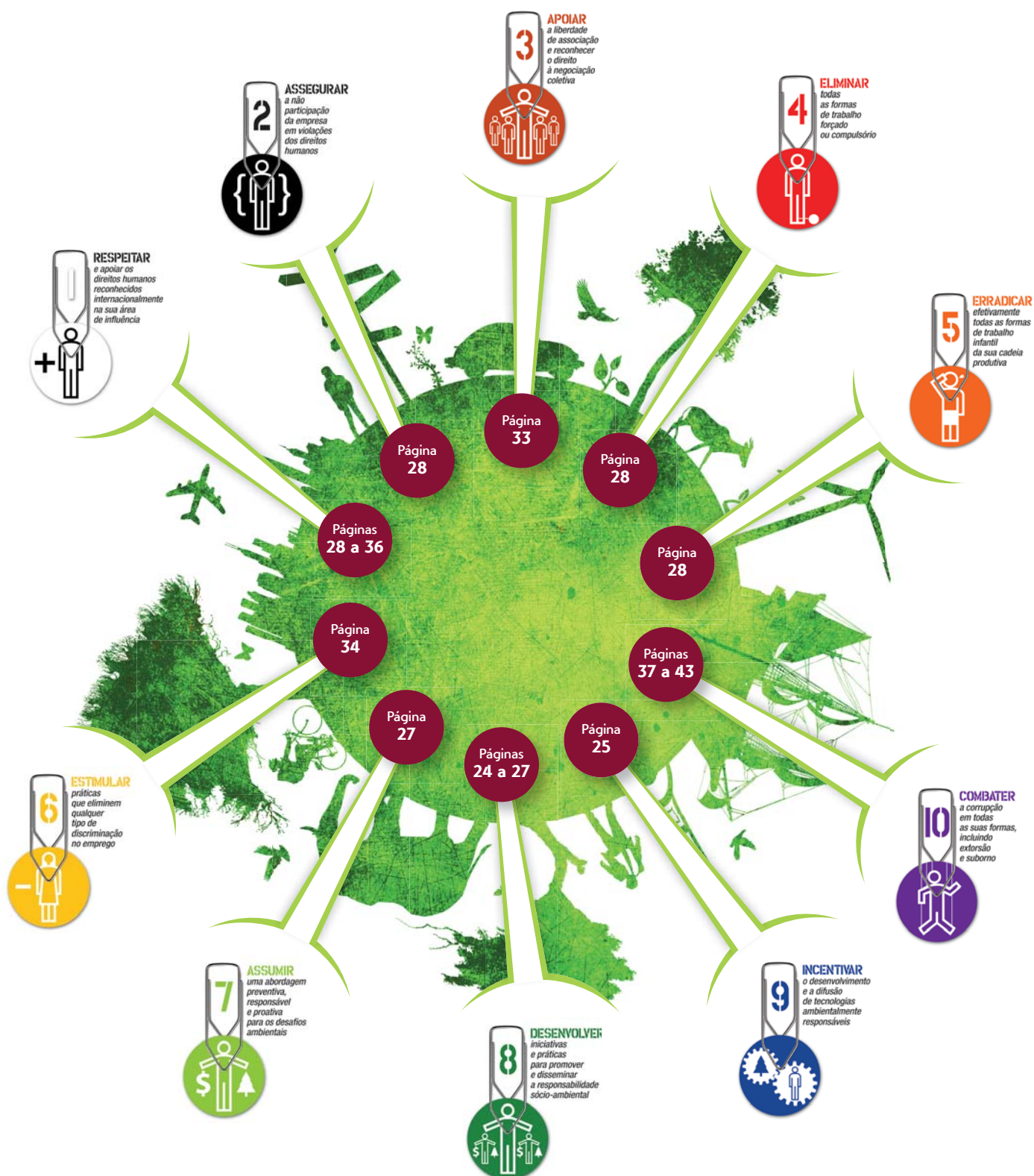
Corrupção

SO2 - Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção.....43

SO3 - Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização.....42

SO4 - Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.....43

Índice Pacto Global



Pacto Global
Rede Brasileira

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
 CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC
 NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2012
I. Balanço Patrimonial

	Reclassificado		Consolidado
	2012	2011	2012
ATIVO CIRCULANTE	99.682.484	129.202.575	101.970.940
Disponível (NE 5.1)	153.382	93.248	154.390
Realizável	99.529.102	129.109.327	101.816.550
Aplicações (NE 5.2)	60.115.847	67.821.285	60.803.801
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde (NE 5.3)	18.674.724	43.918.201	19.407.922
Contraprestação Pecuniária a Receber	17.680.655	39.276.283	17.680.655
Outros Créditos de Operações com Planos Assist. à Saúde	994.069	4.641.918	1.727.267
Créditos de Operações Assist. à Saúde Não Relac.c/Planos (NE 5.3)	1.874.850	1.205.620	1.874.850
Créditos Tributários e Previdenciários (NE 5.4)	3.951.501	2.684.454	4.806.446
Bens e Títulos a Receber (NE 5.5)	209.017	218.628	219.547
Despesas Antecipadas (NE 5.5)	22.008	32.616	22.829
Conta Corrente Cooperados (NE 5.5)	14.681.156	13.228.523	14.681.156
ATIVO NÃO CIRCULANTE	23.091.933	17.522.657	21.509.337
Realizável a Longo Prazo	7.709.318	4.782.683	7.709.318
Aplicações (NE 5.2)	5.255.763	4.645.446	5.255.763
Valores e Bens (NE 5.6)	433.476	113.744	433.476
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo (NE 5.6)	2.020.079	23.493	2.020.079
Investimentos (NE 5.7)	9.752.580	6.526.904	7.471.699
Participações Societárias - Operadoras de Planos de Assist. a Saúde	666.532	519.184	666.532
Participações Societárias - Outras Entidades	9.084.757	6.006.430	6.803.877
Outros investimentos	1.290	1.290	1.290
Imobilizado (NE 5.8)	4.721.317	4.999.482	5.314.390
Imóveis de Uso Próprio - Não Hospitalares	2.968.030	3.040.068	2.968.030
Bens Móveis - Não Hospitalares	1.753.287	1.959.414	2.346.360
Intangível (NE 5.10)	908.718	1.213.588	1.013.930
TOTAL DO ATIVO	122.774.417	146.725.232	123.480.278

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC
NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2012

I. Balanço Patrimonial

	Reclassificado		Consolidado
	2012	2011	2012
PASSIVO CIRCULANTE	56.448.471	82.430.860	57.131.293
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	34.321.789	63.743.714	34.321.789
Provisão para Remissão (NE 5.11 - C1)	3.318.509	3.011.399	3.318.509
Provisão de Eventos a Liquidar (NE 5.12)	21.820.110	32.973.649	21.820.110
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (NE 5.11 C3)	9.183.170	27.758.666	9.183.170
Débitos de Operações de Assistência à Saúde (NE 5.12)	390.957	289.475	390.957
Outros Débitos de Operações com Planos de Assist. à Saúde	390.957	289.475	390.957
Débitos Operações Assist. Saúde Não Relac. c/Pl. Saúde (NE 5.12)	1.427.266	1.319.946	1.427.266
Tributos e Contribuições a Recolher (NE 5.13)	1.681.955	1.612.309	2.050.100
Débitos Diversos (NE 5.14)	4.109.427	2.744.371	4.424.104
Conta Corrente Cooperados (NE 5.14)	14.517.077	12.721.045	14.517.077
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	36.321.586	37.069.545	36.321.586
Provisões Técn. Operaç. Assistência à Saúde (NE 5.11 C1)	5.255.763	4.645.446	5.255.763
Provisões Judiciais (NE 5.15)	13.738.034	17.981.162	13.738.034
Tributos e Contribuições a Recolher (NE 5.15 a1 E 5.13)	13.120.316	13.807.879	13.120.316
Débitos Diversos (NE 5.15)	4.207.473	635.059	4.207.473
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.004.360	27.224.826	30.027.399
Capital Social (NE 5.16 A)	14.428.673	14.428.673	14.429.673
Reservas (NE 5.16 B)	15.313.405	8.087.675	15.313.405
Reserva de Capital/Reservas Patrimoniais	14.722	14.722	14.722
Reserva de Reavaliação	1.128.635	1.092.348	1.128.635
Reservas de Lucros/Sobras/Retenções Superávits	14.170.048	6.980.605	14.170.048
Sobras ou Perdas Acumuladas	262.282	4.708.479	284.322
TOTAL DO PASSIVO	122.774.417	146.725.232	123.480.278

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC
NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2012

II. Demonstração do Resultado

	2012		2011	Consolidado
				2012
Contraprestações Efetivas de Operações de Assistência à Saúde	236.814.184	397.052.882		236.814.184
Contraprestações Líquidas	240.366.185	400.317.327		240.366.185
Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	(3.552.000)	(3.264.445)		(3.552.000)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(203.856.204)	(349.889.483)		(203.856.204)
Eventos Conhecidos ou Avisados	(245.756.886)	(399.750.758)		(245.756.886)
Recuperação de Sinistros Conhecidos ou Avisados	20.393.614	50.873.551		20.393.614
Outras Recuperação/Ressarcimentos/Deduções de Eventos	2.931.572	1.169.528		2.931.572
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	18.575.496	(2.181.804)		18.575.496
RESULTADO OPERAÇÕES COM PLANOS ASSIST. À SAÚDE	32.957.980	47.163.398		32.957.980
Outras Receitas Operacioinais de Planos de Assist. a Saúde	10	8.600		10
Outras Receitas Oper. Assist. à Saúde Não Relac. com Planos	33.719.504	26.624.153		41.942.908
Outras Despesas Oper. Assist. à Saúde Não Relac. com Planos	(40.691.634)	(35.543.527)		(45.251.345)
Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(1.576.140)	(1.517.474)		(2.124.570)
RESULTADO BRUTO	24.409.720	36.735.151		27.524.984
Despesas de Comercialização	(1.436.693)	(1.190.309)		(1.436.693)
Despesas Administrativas	(29.940.893)	(29.826.716)		(30.853.151)
Outras Receitas Operacionais	5.337.749	4.759.974		5.337.749
Outras Despesas Operacionais	(3.470.625)	(14.946.709)		(3.470.625)
Provisão para Perdas sobre Créditos	(981.033)	(1.148.817)		(981.033)
Outras	(2.489.593)	(13.797.892)		(2.489.593)
Resultado Financeiro Líquido	3.732.799	6.017.838		3.846.703
Receitas Financeiras	6.128.253	7.373.522		6.249.990
Despesas Financeiras	(2.395.454)	(1.355.684)		(2.403.287)
Resultado Patrimonial	4.248.179	3.235.402		4.248.084
Receitas Patrimoniais	4.555.882	3.466.021		4.559.282
Despesas Patrimoniais	(307.703)	(230.620)		(311.198)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	2.880.236	4.784.629		5.197.051
Imposto de Renda	(68.406)	(1.086.167)		(749.866)
Contribuição Social	(32.296)	(399.660)		(286.261)
RESULTADO LÍQUIDO	2.779.534	3.298.802		4.160.924

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC
NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2012

III. Demonstração de Sobras ou Perdas

	2012			2011	
	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)		ATO NÃO COOPERATIVO (RECEITAS/ DESPESAS)	TOTAIS	Totais
	PRINCIPAL	AUXILIAR			
Contraprestações Efetivas de Operações de Assistência à Saúde	210.178.647	24.367.125	2.268.413	236.814.184	397.052.882
Contraprestações Líquidas	213.331.138	24.732.610	2.302.437	240.366.185	400.317.327
Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	(3.152.491)	(365.485)	(34.024)	(3.552.000)	(3.264.445)
Eventos/Sinistros Indenizáveis Líquidos	(174.833.289)	(26.551.182)	(2.471.733)	(203.856.204)	(349.889.483)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(203.657.921)	(36.341.603)	(5.757.362)	(245.756.886)	(399.750.758)
Recuperação de Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	12.327.372	7.879.086	187.157	20.393.614	50.873.551
Outras Recuperação/Ressarcimentos/Deduções de Eventos/Sinistros	11.032	-	2.920.540	2.931.572	1.169.528
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	16.486.228	1.911.336	177.932	18.575.496	(2.181.804)
RESULTADO OPERAÇÕES COM PLANOS ASSIST. À SAÚDE	35.345.357	(2.184.056)	(203.321)	32.957.980	47.163.398
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assist. a Saúde	9	1	0	10	8.600
Outras Receitas Oper. Asssit. à Saúde Não Relac. com Planos	18.039.550	14.848.045	831.908	33.719.504	26.624.153
Outras Despesas Oper. Assist. à Saúde Não Relac. com Planos	(28.290.365)	(12.216.752)	(184.517)	(40.691.634)	(35.543.527)
Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(1.398.865)	(162.178)	(15.098)	(1.576.140)	(1.517.474)
RESULTADO BRUTO	23.695.686	285.060	428.974	24.409.720	36.735.151
Despesas de Comercialização	(1.215.873)	(204.636)	(16.184)	(1.436.693)	(1.190.309)
Despesas Administrativas	(25.338.976)	(4.264.645)	(337.272)	(29.940.893)	(29.826.716)
Outras Receitas Operacionais	5.316.757	16.387	4.606	5.337.749	4.759.974
Outras Despesas Operacionais	(2.497.194)	(578.148)	(395.284)	(3.470.625)	(14.946.709)
Provisão para Perdas sobre Créditos	(830.248)	(139.734)	(11.051)	(981.033)	(1.148.817)
Outras	(1.666.946)	(438.414)	(384.233)	(2.489.593)	(13.797.892)
Resultado Financeiro Líquido	3.159.068	531.683	42.049	3.732.799	6.017.838
Receitas Financeiras	5.186.340	872.881	69.032	6.128.253	7.373.522
Despesas Financeiras	(2.027.272)	(341.198)	(26.984)	(2.395.454)	(1.355.684)
Resultado Patrimonial	1.539.977	-	2.708.201	4.248.179	3.235.402
Receitas Patrimoniais	1.539.977	-	3.015.904	4.555.882	3.466.021
Despesas Patrimoniais	-	-	(307.703)	(307.703)	(230.620)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	4.659.446	(4.214.299)	2.435.089	2.880.236	4.784.629
Imposto de Renda	(68.406)	-	-	(68.406)	(1.086.167)
Contribuição Social	(32.296)	-	-	(32.296)	(399.660)
RESULTADO LÍQUIDO	4.558.744	(4.214.299)	2.435.089	2.779.534	3.298.802
(+/-) RESULTADOS ABRANGENTES	(30.709)	(5.168)	(409)	(36.286)	3.850.026
(+) Realização Reserva Reavaliação (NE 5.16, letra "c")	10.524	1.771	140	12.436	36.847
(-) Estorno Realização Reserva Reavaliação (NE 5.16, letra "c")	(41.234)	(6.940)	(549)	(48.722)	3.813.179
Absorção das Perdas do ACA pelo Ato Coop. Principal	(4.224.278)	4.224.278	-	-	-
SALDO A DESTINAR	308.568	-	2.434.680	2.743.247	7.148.828
(-) Reserva Legal - 10%	(30.857)	-	-	(30.857)	(553.939)
(-) FATES - 5%	(15.428)	-	-	(15.428)	(276.969)
(-) FATES Ato Não Cooperativo	-	-	(2.434.680)	(2.434.680)	(1.609.441)
(-) Outras Reservas/Especificar	-	-	-	-	-
SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	262.282	-	-	262.282	4.708.479

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC
NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2012

VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/Patrimônio Social dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

	Capital/ Patrimônio Social	Reservas de Capital/ Patrimonial	Reservas de Lucros/ Sobras/ Retenções	Reservas de Reava-liação	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
SALDO FINAL EM 31/12/2010	14.428.673	14.722	2.288.880	1.129.195	2.251.376	20.112.845
Deliberações da AGO	-	-	2.251.376	-	(2.251.376)	-
Aumento para Fomento de Defesa Institucional	-	-	2.251.376	-	(2.251.376)	-
Reservas de Capital	-	3.813.179	-	-	-	3.813.179
Aumento do Fundo Para Equalização do Contrato SC Saúde	-	3.813.179	-	-	-	3.813.179
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	3.298.802	3.298.802
Outros Resultados Abrangentes	-	(3.813.179)	-	(36.847)	3.850.026	-
Destinação do Resultado	-	-	2.440.349	-	(2.440.349)	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	-	553.939	-	(553.939)	-
FATES (5% s/Sobras Líquidas)	-	-	276.969	-	(276.969)	-
FATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)	-	-	1.609.441	-	(1.609.441)	-
SALDO FINAL EM 31/12/2011	14.428.673	14.722	6.980.605	1.092.348	4.708.479	27.224.826
Deliberações da AGO	-	-	4.708.479	-	(4.708.479)	(0)
Aumento para Fomento de Defesa Institucional	-	-	4.708.479	-	(4.708.479)	(0)
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	2.779.534	2.779.534
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	36.286	(36.286)	-
Destinação do Resultado	-	-	2.480.965	-	(2.480.965)	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	-	30.857	-	(30.857)	-
FATES (5% s/Sobras Líquidas)	-	-	15.428	-	(15.428)	-
FATES (Resultado Atos Não Cooperativos)	-	-	2.434.680	-	(2.434.680)	-
SALDO FINAL EM 31/12/2012	14.428.673	14.722	14.170.048	1.128.635	262.282	30.004.360

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC
NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2012

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

Método Direto		
	2012	2011
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimentos de planos de saúde	309.551.959	471.948.407
(+) Resgate de aplicações financeiras	330.942.532	276.281.132
(+) Outros recebimentos operacionais	568.922	796.636
(-) Pagamento a fornecedores/prestadores de serviço de saúde	(242.197.828)	(394.486.860)
(-) Pagamento de comissões	(1.262.512)	(1.190.734)
(-) Pagamento de pessoal	(15.647.776)	(14.623.039)
(-) Pagamento de pró-labore	(1.756.563)	(1.339.186)
(-) Pagamento de serviços de terceiros	(5.333.488)	(6.164.413)
(-) Pagamento de tributos	(3.533.255)	(4.617.354)
(-) Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(775.932)	(481.804)
(-) Pagamento de aluguel	(39.921)	(80.615)
(-) Pagamento de promoção/publicidade	(1.308.841)	(1.326.943)
(-) Aplicações financeiras	(319.100.015)	(280.630.050)
(-) Outros pagamentos operacionais	(50.717.186)	(48.497.664)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(609.905)	(4.412.488)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de venda de ativo imobilizado – outros	287.237	35.960
(+) Recebimento de venda de investimentos	15.201	
(+) Recebimento de dividendos	1.566.691	345.566
(+) Outros recebimentos das atividades de investimento		994.496
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar		
(-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado – outros	(534.541)	(1.066.604)
(-) Pagamento relativos ao ativo intangível		(195.197)
(-) Pagamento de aquisição de participação em outras empresas	(664.549)	(99.000)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	670.039	15.223
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento		4.297.394
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	4.297.394
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	60.134	(99.871)
CAIXA – Saldo Inicial	93.248	193.119
CAIXA - Saldo Final	153.382	93.248
Ativos Livres no Início do Período (a)	31.886.593	24.682.504
Ativos Livres no Final do Período (a)	32.244.705	31.886.593
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	358.112	7.204.089

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
 FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
 CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC
 NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691
 Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2012

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
	2012	2011
Resultado Líquido	2.779.534	3.298.802
(+) Depreciações	414.232	275.378
(+) Amortizações	380.377	357.928
(+) Despesas patrimoniais	26.482	230.620
(-) Receitas patrimoniais	(4.160.680)	(3.466.021)
(-) Constituição de reserva (Fundo Equalização SC Saúde)		(621.140)
(=) Resultado Ajustado	(560.056)	75.567
Variações nas contas do Ativo e Passivo	(49.849)	(4.488.054)
Aplicações financeiras	7.705.438	(10.139.929)
Créditos de operações com planos de assistência a saúde	25.254.272	(13.499.578)
Créditos de operações com prestação de serviços	9.468.836	753.199
Títulos e créditos a receber	(1.267.046)	(1.027.695)
Valores e bens	9.611	(25.181)
Despesas antecipadas	10.608	(21.310)
Conta corrente com cooperados	(11.603.556)	552.115
Créditos a longo prazo	(2.924.572)	(424.417)
Provisões técnicas - remissão	307.110	335.856
Eventos a liquidar	(11.153.539)	11.523.168
Provisões técnicas - PEONA	(18.575.496)	2.181.804
Débito de operações de assistência a saúde	(10.060.968)	1.684.624
Outros débitos de assistência a saúde não relacionados com planos	107.320	(760.450)
Impostos e contribuições a recolher	69.646	(92.613)
Débitos diversos	1.365.056	(801.113)
Conta corrente com cooperados	11.958.482	(1.776.313)
Provisões técnicas	610.317	(6.391.548)
Provisões	(4.243.127)	12.525.464
Tributos e encargos a recolher	2.896.732	816.698
Débitos diversos	(11.881)	(151.278)
Ajuste variação dos fornecedores de imobilizado/intangível	9.249	(14.195)
Ajuste das variações dos impostos diferidos sobre AAP		29.121
Ajuste variação da conta de adiantamento cap. Un. Participações	(24.955)	609
Ajuste IRRF retido de receitas de investimentos	42.617	61.113
Ajuste variação conta corrente cooperados		136.925
Variação valores a receber - imobilizado		36.871
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(609.905)	(4.412.488)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

EDEVARD JOSÉ DE ARAÚJO
Presidente
 CPF 343.678.379-04

ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
 CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
 CRC/SC 019.802/O-0

BALTAZAR LUIS CANELLO
Atuário
 MIBA 1277

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
CNPJ nº. 76.590.884/0001-43
Rua Otto Boehm, nº. 478 – América – Joinville - SC
NIRE (JCE) 4240001107-1 – Registro na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2012
VII. NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed do Estado de Santa Catarina é uma sociedade cooperativa de segundo grau, de natureza civil e sem fins lucrativos, sendo registrada como Operadora de Planos de Saúde na ANS sob o nº 355.691. A Entidade conta com uma estrutura operacional de atendimento aos seus beneficiários, através da rede de atendimento das 22 cooperativas filiadas. Com isso, o Sistema Unimed Catarinense é composto por mais de 5.055 médicos associados, mais de 1.500 prestadores de serviços, além dos serviços próprios instalados em algumas Unimeds do Estado. Sua sede é no município de Joinville-SC e sua área de ação são os 293 municípios do Estado de Santa Catarina.

2. AÇÕES DESENVOLVIDAS

A atividade federativa contempla o conjunto de atribuições políticas inerente ao Sistema Unimed Estadual, representando e defendendo os interesses coletivos ou individuais de suas federadas.

A Unimed do Estado de Santa Catarina é uma cooperativa médica que também atua como operadora de planos de saúde, em conformidade com as normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e comercializa planos com preços preestabelecidos, familiares e empresariais, nacionais ou regionais, nas acomodações em apartamento e coletivas, além de firmar contratos empresariais de prestação de serviços de assistência médico-hospitalares, denominados contratos com preço pós-estabelecidos. Atualmente a Operadora conta com 155.519 mil beneficiários, devidamente registrados na ANS.

Além das atividades descritas acima, a Federação coloca à disposição das Unimeds catarinenses uma gama de serviços administrativos, com intuito de aperfeiçoar os custos do processo operacional e administrativo nas singulares.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

As demonstrações financeiras foram elaboradas segundo as normas contábeis brasileiras, observando as peculiaridades da Lei 5.764/71 (Lei das Cooperativas), da legislação comercial e tributária, assim como, à regulamentação da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, que padroniza o plano de contas para as Operadoras de Planos de Saúde, através da Resolução RN 290/12 e de acordo com as Leis 6.404/76 e 11.638/07. O Conselho Federal de Contabilidade editou a Norma Brasileira de Contabilidade 10.21, que estabelece normas de registros e apresentação das demonstrações financeiras das cooperativas operadoras de planos de saúde, de aplicação obrigatória a partir de janeiro de 2003, sendo que para cumprimento dessa norma, a cooperativa elaborou, adicionalmente, a Demonstração de Sobras e Perdas por tipo de atos.

Trata-se de demonstrações financeiras consolidadas e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional – denominada Real, tendo sido autorizado sua elaboração pelo presidente da cooperativa em 18/02/2013.

4. PRINCÍPIOS CONTÁBEIS

A) REGIME DE ESCRITURAÇÃO

Adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

B) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão demonstradas ao custo de aplicação, acrescida dos rendimentos líquidos do IRRF, auferidos até 31 de dezembro de 2012, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

No ano de 2011 a Unimed Santa Catarina possuía uma aplicação no banco Cruzeiro do Sul no valor de R\$1.127.237. Devido à remuneração paga pelo banco estar bem superior ao negociado no mercado financeiro, o que é um forte indicativo de risco, a Unimed SC, de forma preventiva, fez o resgate da aplicação, exceto o valor de R\$162.737, referente a um bloqueio judicial.

Em setembro de 2012, o Banco Cruzeiro do Sul foi liquidado extrajudicialmente. Do valor remanescente da aplicação financeira, a cooperativa recuperará R\$ 70.000, no próximo exercício em virtude da aplicação ser na modalidade de Certificado de Depósito Bancário – CDB, garantido pelo Governo Federal. A diferença, no valor de R\$92.737, foi lançada como perda financeira em dezembro de 2012.

C) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os planos médico-hospitalares, contabilizadas na forma de pro-rata-dia, nos termos da RN 206/09 da ANS, e conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da Operadora”, no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados para as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares.

D) PROVISÕES PARA PERDAS SOBRE CRÉDITOS

Com base nas normas da ANS e em conformidade com a RN 290/12, foram calculadas provisões para perdas sobre créditos de planos familiares, considerando a totalidade do crédito por contrato nos casos de uma parcela vencida a mais de 60 dias de planos familiares e mais de 90 dias nos demais planos e sobre outros créditos não relacionados com planos, cujo saldo em 31/12/2012, é de R\$ 1.491.302.

E) DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no Ativo Circulante, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

F) INVESTIMENTOS

O investimento realizado na FESC Gestão e Consultoria Ltda, por se tratar de empresa controlada, foi avaliada por equivalência patrimonial. Os demais investimentos, em outras sociedades, foram avaliados pelo custo de aquisição por não se tratar de investimentos em empresas com influência significativa ou controladas.

G) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável.

H) PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As provisões técnicas foram calculadas até a data do fechamento do balanço de conformidade com a RN 209/09, da ANS.

Destaca-se que os valores lançados nas contas da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – Peona e da Provisão de Remissão, são provenientes de cálculos atuariais, consubstanciadas em Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP, aprovadas pela ANS, conforme preceitua a RN 209/09 e RN183/08.

I) EVENTOS A LIQUIDAR COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Foram registrados com base na data do conhecimento dos eventos, cujo conhecimento se deu por meio eletrônico, faturas e notas fiscais dos prestadores de serviços, efetivamente recebidas até 31/12/2012, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos, de conformidade com a IN 32/09.

J) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes dos atos cooperativos auxiliares e dos atos não cooperativos, conforme mencionado na nota explicativa número 6.

K) DIREITOS E OBRIGAÇÕES

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos.

L) PROVISÕES

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 25, aprovada pela resolução 1.180/09 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incertos e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

M) FÉRIAS A PAGAR

Os direitos adquiridos relativos a férias e seus encargos sociais foram provisionados entre as obrigações sociais e trabalhistas, cujo montante é de R\$ 1.535.534.

N) VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS

Em consonância com a NBC TG 01 aprovada pela Resolução 1.292/11 do Conselho Federal de Contabilidade a Cooperativa realizou trabalho para a identificação de possíveis ativos não recuperáveis no ano de 2012 e não foi identificada qualquer situação que requeresse ajuste.

O) VALORES RELEVANTES

No ano de 2006 foi celebrado um contrato de plano de saúde com o Governo do Estado de Santa Catarina, que proporcionava à assistência a saúde aos servidores públicos estaduais e de seus dependentes. O faturamento mensal resultante desse contrato, era aproximadamente R\$ 20.000.000. Com o término do período licitatório em 31/01/2012, e consequente finalização do contrato, o saldos contábeis do exercício em comparação ao ano de 2011 sofreram significativas variações.

5. PRINCIPAIS GRUPOS DE CONTAS

5.1 DISPONÍVEL

A) CAIXA E BANCOS

Os saldos de Caixa e Bancos encontram-se distribuídos da seguinte forma:

CAIXA E BANCOS	2012	%	2011
Caixa	2.600	1,70%	1.600
Banco do Brasil S/A	12.988	8,47%	1.323
Caixa Econômica Federal	3.216	2,10%	2.133
Banco Real S/A	-	0,00%	16.365
Banco Itaú S/A	4.916	3,20%	35.496
Banco Santander Banespa S/A	-	0,00%	33
Unicred Norte Catarinense	58.722	38,28%	11.110
Banco Santander	95	0,06%	176
Banco Bradesco S/A	4.177	2,72%	4.075
Banco HSBC S/A	65.520	42,72%	19.953
Banco Safra S/A	49	0,03%	49
Banco Cooperativo do Brasil	1.100	0,72%	936
Total	153.382	100,00%	93.248

5.2 APLICAÇÕES

As aplicações financeiras da cooperativa são distribuídas em vinculadas às provisões técnicas e as livres de vinculação, conforme segue:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2012	%	2011
Banco do Brasil S.A. - AC	3.908.699	5,98%	3.320.899
Banco do Brasil S.A. - ANC	5.255.763	8,04%	4.645.446
Banco Santander S.A.	1.268.591	1,94%	12.548.519
Caixa Econômica Federal	9.240.842	14,14%	8.043.149
Banco Itaú S.A.	10.377.353	15,87%	9.093.660
Banco Itaú SICRED	3.229.039	4,94%	3.021.713
Total Vinculadas	33.280.287	50,91%	40.673.385

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2012	%	2011
Banco Real S.A.	-	0,00%	44.004
Banco Santander S.A.	8.820.223	13,49%	-
Banco do Brasil S.A.	10.084.323	15,43%	9.794.714
Unicred Norte Catarinense	10.857.154	16,61%	14.782.575
Banco Cruzeiro do Sul	70.000	0,11%	1.127.234
Banco Safra	11.398	0,02%	10.634
Banco HSBC	153.564	0,23%	6.034.183
Banco Itaú	2.094.661	3,20%	-
Total Não Vinculadas	32.091.323	49,09%	31.793.345
Total Geral	65.371.610	100,00%	72.466.731

5.3 CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA A SAÚDE

A) COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DESSE GRUPO

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos de Operações com Planos de Assistência a Saúde	2012	2011
Contraprestações Pecuniárias a Receber (a)	30.510.397	49.856.516
(-) Faturamento Antecipado (b)	(12.099.733)	(8.747.422)
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (c)	(730.009)	(1.832.812)
Total Contraprestações Pecuniárias a Receber	17.680.655	39.276.283
Outros Créditos Operações Planos (d)	1.443.968	4.833.438
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (c)	(449.899)	(191.520)
Total Outros Créd. de Operações com Planos Assist. à Saúde	994.069	4.641.918
Total Créd. de Operações Planos de Assist. à Saúde	18.674.724	43.918.201
Créditos de Operações Assist. à Saúde Não Relac. com Planos	2012	2011
Créditos de Operações Assist. à Saúde Não Relac. com Planos (e)	2.186.244	1.555.348
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (c)	(311.394)	(349.728)
Créditos de Operações Assist. à Saúde Não Relac. com Planos	1.874.850	1.205.620

As variações nos saldos patrimoniais do ano de 2012, em comparação ao exercício anterior, são decorrentes do encerramento do contrato SC Saúde ocorrido em janeiro de 2012 (NE 4, letra “O”).

- O saldo da conta “Contraprestação Pecuniária a Receber” refere-se a valores a receber de créditos com planos de saúde da Cooperativa.
- O saldo da conta “Faturamento Antecipado” refere-se aos valores do faturamento gerado na forma de pro-rata-dia, cujo período de cobertura dos planos se dará a partir de 01/01/2013.
- O saldo da conta “Provisão para Perdas sobre Créditos” refere-se aos valores calculados de acordo com a RN 290/12 da ANS. Considerando a totalidade do crédito por contrato no caso de existir títulos vencidos a mais de 60 dias de planos familiares e mais de 90 dias nos demais planos e sobre outros créditos não relacionados com planos, cujo saldo em 31/12/2012 é de R\$ 311.394. Para os demais créditos não relacionados com planos além de ser aplicado o critério estabelecido na RN 290/12 da ANS é realizado uma análise dos clientes, pois esse grupo é composto por valores a receber de outras Unimed's, e existem valores pendentes que estão sendo negociados, em virtude de glosa, não se caracterizando como inadimplência ou devedor duvidoso.
- O saldo da conta “Outros Créditos de Operações com Planos Assist. à Saúde” refere-se a valores a receber de créditos decorrentes da participação dos beneficiários em eventos (Coparticipação).
- O Saldo da conta “Créditos de Operações de Assist. à Saúde não relacionada com planos” refere-se a valores a receber de créditos com Outras Unimed's (Intercâmbio a Receber).

B) COMPOSIÇÃO POR IDADE DE VENCIMENTO

31/12/2011	DISTRIBUIÇÃO DOS SALDOS DE CONTAS A RECEBER						
	Créditos de Operações com Planos de Saúde (123)						Outros Créditos Não Relacionados com Planos (124)
	Contraprestações Pecuniárias			Participação dos Beneficiários em Eventos	Créditos de Operadoras	TOTAL	
	Mensalidades/Faturas a Receber						
	Planos Familiares	Planos Coletivos - Faturas					
Vencimento Financeiro	Preestabelecido	Preestabelecido	Pós-Estabelecido				
A Vencer	4.337.178	8.215.343	15.270.472	994.368		28.817.360	1.850.869
Vencidos Até 30 dias	334.016	202.587	1.185.503	65.765		1.787.871	84.079
Vencidos de 31 a 60 dias	191.048	127.057	6.150	49.621		373.875	83.334
Vencidos de 61 a 90 dias	67.476	41.441	4.381	39.216		152.515	10.511
Vencidos acima de 90 dias	280.043	125.978	121.724	294.998		822.744	157.451
Sub-Total	5.209.761	8.712.406	16.588.230	1.443.968	-	31.954.365	2.186.244
(-) Faturamento Antecipado	(4.298.191)	(7.288.352)	(513.189)	-	-	(12.099.733)	-
(-) Títulos Descontados				-	-	-	-
Ajuste a Valor Presente				-	-	-	-
(-) PPSC	(429.112)	(166.788)	(134.109)	(449.899)		(1.179.908)	(311.394)
Saldo	482.458	1.257.266	15.940.931	994.069	-	18.674.724	1.874.850

As variações nos saldos patrimoniais do ano de 2012, em comparação ao exercício anterior, são decorrentes do encerramento do contrato SC Saúde ocorrido em janeiro de 2012 (NE 4, letra “O”).

5.4 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Os Créditos Tributários e Previdenciários estão compostos conforme quadro abaixo:

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	2012	2011
Créditos Tributários Imposto de Renda (a)	2.615.031	1.669.559
Créditos Tributários Contribuição Social (a)	631.555	283.263
Créditos Tributários Previdência Social (b)	2.828	2.828
Créditos Tributários Pis e Cofins (c)	285.600	362.735
Créditos Tributários Imposto sobre Serviços (d)	411.553	357.294
Outros Impostos, Tributos e Encargos	4.935	8.776
Total	3.951.501	2.684.454

(a) Valores gerados com a retenção na fonte IRRF, antecipação do IRPJ e CSLL devidos no curso do ano-fiscal e saldo negativo de IRPJ e CSLL;

(b) Crédito referente à INSS sobre a folha de funcionários paga a maior. Será solicitado restituição no ano de 2013.

(c) Valores gerados com a retenção na fonte de Pis e Cofins;

(d) Valores gerados a partir de retenções realizadas em pagamento realizados a fornecedores e prestadores de serviço indevidos ou em duplicidade.

5.5 BENS E TÍTULOS A RECEBER, DESPESAS ANTECIPADAS E CONTA CORRENTE COOPERADOS

Os Outros Valores de Bens e títulos a receber estão compostos conforme quadro abaixo:

BENS E TÍTULOS A RECEBER	2012	2011
Títulos a Receber (a)	18.184	47.766
Outros Créditos A Receber (b)	190.834	170.861
Total	209.017	218.628

(a) Esta conta é representada pelos títulos a receber de cheques pré-datados ou devolvidos, e notas promissórias oriundos de negociações com clientes.

(b) Essa conta é composta por valores resultantes de adiantamento de férias, encargos e adiantamento a fornecedores.

Os valores referentes a despesas antecipadas e conta corrente de cooperados estão dispostas conforme o quadro abaixo:

DESPESAS ANTECIPADAS	2012	2011
Despesas Antecipadas (c)	22.008	32.616
Total	22.008	32.616
CONTA CORRENTE COOPERADOS	2012	2011
Conta Corrente Cooperados (d)	14.681.156	13.228.523
Total	14.681.156	13.228.523

(c) Valores referente saldo das Despesas Antecipadas, que são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

(d) Valores a referente saldo a receber de cooperados e saldos a receber da câmara de compensação Estadual.

5.6 ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Os Títulos e Créditos a Receber e Depósitos Judiciais estão assim dispostos:

CONTAS	2012	2011
Depósito Judicial Ressarcimento ao SUS	1.258	1.255
Depósito Judicial Trabalhistas	84.862	79.448
Outros Depósito Judiciais	347.355	33.041
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo (a)	433.476	113.744
Outros Créditos de Longo Prazo	2.020.079	23.493
Valores e Bens (b)	2.020.079	23.493

(a) Os depósitos judiciais foram corrigidos através atualização monetária expressa nos extratos fornecidos pelos bancos.

(b) A conta outros créditos a receber é composta por valores a receber de filiadas, conforme segue:

- Empréstimo Mútuo no valor R\$ 367.063 à Unimed Extremo Oeste;
- Multa emitida contra a Unimed Federação, por negativa de atendimento de um beneficiário lotado na região da Unimed Joaçaba no valor de R\$ 108.810;
- Adiantamento realizados ao Fundo de Extensão Assistencial (FEA) e Benefício Família Santa Catarina (BFSC) no valor de R\$ 1.537.725.

5.7 INVESTIMENTOS

Quadro analítico

INVESTIMENTOS	2011	AQUISIÇÕES	BAIXAS	2012
Unimed do Brasil - Confederação	475.631	94.289		569.920
Central Nacional Unimed	43.553	53.059		96.612
Participações Societárias - Operadoras de Planos de Assist. a Saúde	519.184	147.348	-	666.532
Unicred do Estado de Santa Catarina	15.201		(15.201)	-
Unimed Participações S/C Ltda	2.099.161	410.519		2.509.680
Unimed Seguradora S/A	3.190.119	294.615		3.484.734
Unimed Mercosul	422.939			422.939
Portal Unimed Ltda	49.869			49.869
Unicred Norte Catarinense	130.141	206.514		336.655
Fesc Gestão e Consultoria	99.000	2.181.881		2.280.881
Participações Societárias - Operadoras de Planos de Assist. a Saúde	6.006.430	3.093.529	(15.201)	9.084.757
Ações Telefônicas	1.290			1.290
Participações Societárias - Outras Entidades	1.290	-	-	1.290
TOTAL DE INVESTIMENTOS	6.526.904	3.240.877	(15.201)	9.752.580

Em relação ao investimento na empresa Fesc Gestão e Consultoria Ltda, a Unimed do Estado de SC possui 99% do seu capital. No ano de 2012 foi realizado o cálculo de equivalência patrimonial, resultando em um aumento no valor investido de R\$ 2.181.881.

5.8 IMOBILIZADO

A) QUADRO RESUMO DOS SALDOS

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa Média Depreciação			2012		2011
		Custo Corrigido	Valor Atribuído	Depreciação Acumulada	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Terrenos	-	1.049.741	-	-	1.049.741	1.049.741
Edificações	2,22%	2.936.020	-	1.069.445	1.866.575	1.938.613
Imobilizações em curso	-	51.713	-	-	51.713	51.713
Total Imóveis de uso Próprio - Não Hospitalares		4.037.475	-	1.069.445	2.968.030	3.040.068
Instalações	13,33%	74.423	-	37.189	37.234	48.153
Hardware	12,84%	2.245.117	-	1.248.501	996.616	1.355.652
Moveis e Utensílios	13,51%	725.282	-	433.796	291.485	305.697
Veículos	12,90%	657.235	-	229.282	427.952	249.912
Total Bens móveis - Não Hospitalares		3.702.056	-	1.948.769	1.753.287	1.959.414
TOTAL IMOBILIZADO		7.739.531	-	3.018.214	4.721.317	4.999.482

B) QUADRO RESUMO DE MOVIMENTAÇÕES

CONTAS CONTÁBEIS	2011	2012				
	Residual	Aquisições	Valor Atribuído	Baixas	Depreciação	Residual
Terrenos	1.049.741	-	-	-	-	1.049.741
Edificações	1.938.613	-	-	-	72.038	1.866.575
Imobilizações em curso	51.713	-	-	-	-	51.713
Total Imóveis de uso Próprio - Não Hospitalares	3.040.068	-	-	-	72.038	2.968.030
Instalações	48.153	-	-	-	10.919	37.234
Hardware	1.355.652	191.407	-	466.148	84.296	996.616
Moveis e Utensílios	305.697	42.216	-	8.959	47.469	291.485
Veículos	249.912	215.140	-	-	37.099	427.952
Total Bens móveis - Não Hospitalares	1.959.414	448.763	-	475.107	179.783	1.753.287
TOTAL IMOBILIZADO	4.999.482	448.763	-	475.107	251.820	4.721.317

5.9 BENS EM GARANTIA

Por conta de processos tributários ou cíveis, a Cooperativa deu em garantia bens (veículos) de sua propriedade, que em 31/12/2012 estavam registrados na contabilidade no montante de R\$ 171.500 correspondentes ao custo de aquisição.

5.10 INTANGÍVEL

A) QUADRO RESUMO DOS SALDOS

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa média Amortização			2012		2011
		Custo Corrigido	Custo Atribuído	Amortização Acumulada	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Softwares	19,88%	2.996.774	-	2.088.056	908.718	1.213.588
Total do Intangível		2.996.774	-	2.088.056	908.718	1.213.588

B) QUADRO RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES

CONTAS CONTÁBEIS	2011	2012				
	Residual	Aquisições	Custo Atribuído	Baixas	Amortização	Residual
Softwares	1.213.588	76.534	-	1.277	380.127	908.718
Total do Intangível	1.213.588	76.534	-	1.277	380.127	908.718

Para os bens de vida útil definida, os critérios de amortização foram aplicados conforme o laudo técnico de engenharia, os quais se fundamentam nas normas técnicas pertinentes, bibliografias consagradas, em teses aprovadas em congressos nacionais e internacionais de Engenharia Econômica e de Avaliações. Aplicada a metodologia, os engenheiros definiram que tais ativos tem uma vida, em média, de 5 anos.

A empresa decidiu aplicar o mesmo critério para os programas desenvolvidos internamente, pois observa-se na prática, que, para atenderem a demanda do mercado, tais softwares necessitam de constantes melhorias e aperfeiçoamentos. Pelas normas vigentes, os incrementos nesses programas serão lançados em despesas, o que justifica a amortização dos valores originais num período de 5 anos.

5.11 GARANTIAS FINANCEIRAS – RESOLUÇÃO NORMATIVA 209 - ANS

Em 22 de dezembro de 2009, foi publicada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar a Resolução RN nº 209, manutenção de Recursos Próprios Mínimos, Dependência Operacional e constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde:

A) PATRIMÔNIO MÍNIMO AJUSTADO

O Patrimônio Mínimo Ajustado – PMA: A RN 290, da Diretoria Colegiada da ANS, estabelece que o PMA representa o valor mínimo do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social da OPS ajustado por efeitos econômicos na forma da regulamentação do disposto no inciso I do artigo 22, da mesma RN, calculado a partir da multiplicação do fator 'K', obtido na Tabela do Anexo I, pelo capital base de R\$ 5.871.051.

Em 31/12/2012, tanto o Patrimônio Líquido como o Patrimônio Líquido Ajustado da Cooperativa, excedem o valor exigido pela Resolução Normativa.

B) MARGEM DE SOLVÊNCIA

Regulamentado pelo art.6 da RN 209/09 da ANS, a Margem de Solvência representa a manutenção do patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses, dos dois, o maior. A RN 313/2012, da Diretoria Colegiada da ANS, que alterou a RN 290, estabelece que, em 31/12/2012, a Operadora deverá ter 35% como parcela mínima do valor da Margem de Solvência, calculada nos termos do art. 6º da RN 290. Ela também estabelece as proporções cumulativas mínimas mensais que deverão ocorrer até 2022, onde a Operadora terá que observar o valor de 100% da Margem de Solvência. Em 31/12/2012 a margem de solvência calculada é de R\$ 81.995.513 e o montante exigido na proporção é de 35%, ou seja, R\$ 28.698.430.

A entidade em 31 de dezembro de 2012 possui um Patrimônio Líquido ajustado, com os efeitos da IN 38/2009, no valor de R\$ 42.195.464.

C) PROVISÕES TÉCNICAS

O montante das provisões técnicas exigidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, em 31/12/2012, é de R\$ 39.577.552, que nesta data, se encontram totalmente lastreadas. Desse montante, R\$ 26.822.839 necessitam de vinculação ao órgão regulador. A entidade possui, em 31/12/2012, R\$ 33.280.287, de suas aplicações financeiras, em Fundos Dedicados ao Setor de Saúde Suplementar Renda Fixa.

C.1) PROVISÃO DE REMISSÃO

Obedecendo a critérios e cálculos definidos em Nota Atuarial, foi constituída provisão de remissão para garantir cobertura de riscos contratuais em favor de beneficiários após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde, totalizando o montante de R\$ 8.574.272, registrado no passivo circulante e não circulante, respectivamente, R\$ 3.318.509 e R\$ 5.255.763. Esses valores encontram-se vinculados através de fundos dedicados para esse fim.

C.2) PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR

Conforme a RN227 de 19 de agosto de 2010 foi constituída a provisão para eventos a liquidar, observando a necessidade de vinculação dos valores avisados a mais de 30 dias. Os valores avisados até 30 dias encontram-se totalmente lastreados.

QUADRO DE RESUMO DA PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR

31/12/2012	PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR		
Data de Aviso	Eventos a Liquidar	Eventos a Liquidar	TOTAL
		(Ressarcimento ao Sus)	
Avisados até 30 dias	12.754.713	-	12.754.713
Avisados a mais de 30 dias	419.787	8.645.610	9.065.397
Saldo	13.174.500	8.645.610	21.820.110

C.3) PROVISÃO PARA EVENTOS OCORRIDOS E NÃO AVISADOS (PEONA)

Regulamentado pelo art. 09 da RN 209 da ANS, representa os eventos ocorridos e não avisados a operadora, cujo valor deve ser baseado em cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou na ausência de nota técnica aprovada pela ANS utilizar 9,5% das contraprestações líquidas com preço preestabelecido dos últimos doze meses ou 12% dos eventos indenizáveis líquidos com preço preestabelecido, dos dois, o maior. Destacamos que a exigibilidade de provisão contábil iniciou-se em Janeiro de 2008.

A Entidade efetuou até 31 de dezembro de 2012, cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados que representa o montante de R\$ 9.183.170, apurado por cálculo atuarial, conforme metodologia estabelecida em Nota Técnica Atuarial de Provisão - NTAP, aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, em 17 de dezembro de 2010, conforme ofício 2872/2011/GGAME(GEHAÉ)/DIOPE/ANS e processo número 33902.0457859/2006-19. O valor calculado está registrado na contabilidade pelo total da provisão exigida.

A variação apresentada na PEONA apurada em 31 de dezembro de 2012, em comparação a dezembro de 2011, é decorrente do encerramento do contrato SC Saúde ocorrido em janeiro de 2012.

5.12 EVENTOS A LIQUIDAR DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE, DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE E DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANO DE SAÚDE.

Segue abaixo a composição dos Eventos a Liquidar de Operações de Assistência à Saúde, Débitos de Operações de Assistência à Saúde e Débitos de operações de Assistência à Saúde não Relacionados com Plano de Saúde:

Eventos a Liquidar de Operac. de Assist. à Saúde	2012	2011
Honorários Médicos (Cooperadas) (a)	1.355.639	1.453.114
Hospitais, Laboratórios e Clínicas (a)	2.929.003	3.118.361
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (a)	8.889.858	23.213.067
Ressarcimento ao SUS – (a)	8.645.610	5.189.106
Total	21.820.110	32.973.649
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		
Contraprestações a Restituir (b)	390.957	289.475
Total	390.957	289.475
Débitos Operac. Assist. Saúde Não Relac. com Plano de Saúde		
Débitos Operac. Assist. Saúde Não Relac. com Plano de Saúde (c)	1.427.266	1.319.946
Total	1.427.266	1.319.946

As variações nos saldos patrimoniais do ano de 2012, em comparação ao exercício anterior, são decorrentes do encerramento do contrato SC Saúde ocorrido em janeiro de 2012 (NE 4, letra "O").

- (a) Corresponde aos eventos conhecidos a liquidar de assistência à saúde, ou seja, são todas as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médico-hospitalar – produção médica, hospitais, laboratórios, clínicas, materiais e medicamentos, intercâmbio, ressarcimento ao SUS e outros custos relacionados exclusivamente com a assistência à saúde de usuários próprios da Operadora.
- (b) Corresponde a valores recebidos de clientes, referente a faturamento antecipado.
- (c) Corresponde aos valores das transações de operações de assistência médico-hospitalares não relacionados com planos de saúde da Operadora.

5.13 TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Valores das obrigações tributárias a recolher e obrigações geradas com a retenção na fonte.

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2012	2011
Tributos e Contribuições (a)	509.690	533.958
Retenções de Impostos e Contribuições (b)	267.425	216.928
Parcelamento de Impostos e Contribuições (c)	904.840	861.423
Total	1.681.955	1.612.309

- (a) Valores a pagar relativos COFINS e PIS sobre faturamento, ISSQN sobre faturamento, INSS e FGTS sobre folha de funcionários.
- (b) Valores a pagar relativos a retenção na fonte de IRRF sobre folha de funcionários, IRRF de terceiros (médicos, prestadores, fornecedores, autônomos), retenção de COFINS/PIS/CSLL – Lei 10.833 e INSS cessão de mão-de-obra.
- (c) Valores a pagar relativos ao parcelamento de INSS. Com a incorporação, em 2007, da Unisanta – Administração, Participações e Serviços Médicos Ltda., a Federação assumiu uma dívida com o Instituto Nacional do Seguro Social, conforme os parcelamentos demonstrados nos quadros abaixo:

Parcelamento DEBCAD 35.835.624-5, PAEX – Artigo 1º MP	
consolidado em 15/09/2006	
Valor do débito Original	1.438.969
Valor da Multa	86.338
Valor dos Juros	1.185.833
Débito Consolidado	2.711.140
Período	08/2000 a 01/2003
Número de Parcelas	130
Número de Parcelas Amortizadas	76
Valor base das parcelas	20.855
Valor amortizado	1.584.975
Saldo corrigido em 31/12/2012	1.538.481
Correção: Parágrafo 2º, do artigo 9º, da IN/SRP 13 → Parcela original, multiplicada pela TJLP acumulada até o mês anterior.	

Parcelamento DEBCAD 35.835.625-3, PAEX – Artigo 8º MP	
consolidado em 15/09/2006	
Valor do débito Original	2.293.712
Valor da Multa	275.245
Valor dos Juros	798.880
Débito Consolidado	3.367.837
Período	02/2003 a 11/2005
Número de Parcelas	120
Número de Parcelas Amortizadas	76
Valor base das parcelas	28.065
Valor amortizado	2.132.964
Saldo em 31/12/2012	2.048.119
Correção: Parágrafo 2º, do artigo 23, da IN/SRP 13 → Parcela original, multiplicada pela SELIC acumulada até o mês anterior.	

Em 31 de dezembro de 2012, o total da dívida é de R\$ 3.586.600 sendo R\$ 904.840 no passivo circulante e R\$ 2.681.760 no passivo não circulante.

5.14 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

DÉBITOS DIVERSOS	2012	2011
Fornecedores (a)	635.623	828.409
Férias a Pagar (b)	1.535.534	1.460.803
Outras Contas a Pagar (c)	1.938.270	455.160
Total Débitos Diversos	4.109.427	2.744.371
CONTA CORRENTE COOPERADOS	2012	2011
Conta Corrente de Cooperados (d)	14.517.077	12.721.045
Total Conta Corrente Cooperados	14.517.077	12.721.045

Este grupo de contas é composto pelas seguintes contas:

- (a) Fornecedores: Representa as dívidas da entidade com terceiros referente aquisição de materiais e de serviços, conforme escritura de compra e venda, reconhecida pelo custo efetivo de aquisição.
- (b) Férias a Pagar: Representa os valores de provisão de Férias e encargos a pagar.
- (c) Outras contas a Pagar: é composto por antecipações de clientes, créditos não identificados, notas de créditos a clientes e faturas de sinistro dos fundos FEA, BFSC e FACSC.
- (d) Conta Corrente Cooperados: Valores referente a saldos a pagar a cooperados e saldos a pagar da câmara de compensação Estadual.

5.15 PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Abaixo representamos quadro resumo de Movimentações das Provisões para Contingências:

PROVISÕES DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	SALDO EM 2011	Adições		Baixas		SALDO EM 2012
		Provisões	Despesa Financeira	Por pagamento	Por reversão	
Prov. p/ Cont. Operac. Fiscais (a1 e a2)	5.408.387		235.938		(800.837)	4.843.488
Provisões Cíveis (b)	2.260.059	1.384.069	31.222	(136.353)	(925.355)	2.613.642
Provisões Trabalhistas (b)	79.448		5.414			84.862
Outras Provisões Operacionais (c)	10.233.268			(2.909.164)	(1.128.062)	6.196.042
Total Provisões judiciais	17.981.162	1.384.069	272.574	(3.045.516)	(2.854.254)	13.738.034
Provisões tributárias (a3)	10.369.245	2.557.874	2.037.010		(4.525.573)	10.438.556
Parcelamento de Tributos (Refis NE 5.13)	3.438.634			(756.874)		2.681.760
Total Tributos e Contribuições a Recolher	13.807.879	2.557.874	2.037.010	(756.874)	(4.525.573)	13.120.316
Valores a pagar à filiadas (d)		3.584.295				3.584.295
Outras Exigibilidades a longo Prazo (e)	635.059			(11.881)		623.177
Total Débitos Diversos	635.059	3.584.295		(11.881)		4.207.473

(a) CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS

(a1) IRPJ E CSLL

Devido as divergências de entendimento entre a Cooperativa e o fisco na interpretação da abrangência dos Ato Cooperativos, para o cálculo do IRPJ e CSLL, a Unimed SC, preventivamente, reconheceu o montante de R\$ 4.776.793, atualizado com multa de 75% e selic, referente aos anos de 2009 e 2010. O referido montante está lastreado pela Provisão para Contingências Operacionais e Fiscais.

(a2) UNIMED DO BRASIL – IN 20/DIOPE/ANS/2008

Com base na prerrogativa da IN 20/DIOPE/ANS, a Unimed do Brasil, no ano de 2008, reconheceu em seu Balanço Patrimonial obrigações legais, que representavam riscos tributários para aquela Confederação e ativou esses valores. Em 31/12/2012, a parcela correspondente a esta Federação, na condição de filiada aquela Confederação, foi de R\$ 66.694. Tal valor também se encontra lastreado pela Provisão de Contingências Operacionais e Fiscais.

(a3) PIS E COFINS

Devido as divergências de entendimento entre a Cooperativa e o fisco na interpretação das deduções da base de cálculo do PIS e COFINS, permitidas pela MP 2.158/01 (Despesas com Intercâmbio Eventual), a Unimed Santa Catarina, preventivamente, reconheceu o montante como obrigação legal, referente ao período de 01/2008 a 12/2012, que atualizada com multa de 75% e juros SELIC, em 31 de dezembro de 2012 representa o montante total de R\$ 10.438.556.

(b) CONTINGÊNCIAS CÍVEIS E TRABALHISTAS

1) Ações Prováveis de se Incurrir em um Passivo: Os valores classificados como Prováveis, foram constituídas provisões para contingências e, em 31 de dezembro de 2012, totalizaram R\$ 2.613.642 e ações trabalhistas no montante de R\$ 84.862. Os valores classificados como prováveis e que a empresa teve que antecipar a tutela, não estão consideradas nesse montante, visto que estão já computados no custo da empresa ou constam em depósitos judiciais.

2) Ações Possíveis de se Incurrir em um Passivo: Os valores classificados no relatório da Assessoria Jurídica como Possíveis não se faz necessário a constituição da provisão contábil e, em 31 de dezembro de 2012, excluídos os valores com tutela antecipada, estimou-se um montante de R\$ 14.293.543.

(c) OUTRAS PROVISÕES OPERACIONAIS

Foi constituída uma provisão para futuros recebimentos de ressarcimento ao SUS. O cálculo foi realizado baseado na média de valores recebidos, impugnados e cobrados. Diante disso, por prevenção, foi constituída uma provisão para fazer frente a essas obrigações futuras, cujo montante estimado e registrado em 31/12/2012, foi de R\$ 6.196.042.

(d) VALORES A PAGAR A FILIADAS

Representam valores que a Unimed SC tem a pagar, referente transações entre a Federação e suas cooperativas singulares filiadas.

(e) OUTRAS EXIGIBILIDADES A LONGO PRAZO

Grupo composto pelo Fundo de Alto Custo de Santa Catarina (FACSC). Os valores que compõem esse fundo são controlados em contas patrimoniais e pertencem as filiadas da Federação das Unimeds do Estado de Santa Catarina.

A) DESEMBOLSOS FUTUROS DAS CONTINGÊNCIAS

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências tributárias e cíveis.

5.16 CAPITAL E RESERVAS

A) CAPITAL SOCIAL

O capital social integralizado está representado pela participação de 22 cooperativas filiadas, totalizando o montante de R\$ 14.428.673, dividido em quotas-partes, no valor unitário de R\$ 1,00. A quota-parte é indivisível, intransferível a não associados, não podendo ser negociada em momento algum, nem dada em garantia, tendo sua subscrição, realização, transferência e restituição escriturada no livro de matrícula da cooperativa.

Abaixo demonstramos a composição do capital social na data do balanço:

CONTAS	2012	2011
Capital Social Subscrito e Integralizado	14.428.673	14.428.673
Totais	14.428.673	14.428.673

B) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa estão assim compostas na data do balanço:

CONTAS	2012	2011
Fundo de Reserva ou Reserva Legal (a)	849.663	818.806
FATES (b)	6.319.999	3.869.891
Reserva de Reavaliação (c)	1.128.635	1.092.348
Fundo para Equaliz. Contrato SC Saúde (e)	14.722	14.722
Fundo de Defesa Institucional (f)	7.000.386	2.291.908
Totais	15.313.405	8.087.675

(a) FUNDO DE RESERVA

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo, 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual.

(b) FUNDO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EDUCACIONAL - FATES

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

(c) RESERVA DE REAValiaÇÃO

Em 01 de junho de 2007 a empresa procedeu reavaliação dos seus bens imóveis (Terrenos e Edificações), conforme laudo de avaliação emitido em 09 de maio de 2007, por empresa especializada, DSM Consultores e Associados, no montante de R\$ 2.028.255, conforme demonstramos:

RESUMO	
Valor das Benfeitorias	1.112.174
Valor de Terreno	916.081
VALOR TOTAL DA AVALIAÇÃO	2.028.255

O efeito líquido no Patrimônio Líquido foi de R\$ 1.261.230, após deduzidos o residual desses bens.

No ano de 2010 foi contratada uma empresa especializada para avaliação da vida útil dos bens, sendo que para os imóveis reavaliados houve alteração da vida útil passando de 15 anos para 50 anos. No ano de 2012 foi realizado um novo cálculo da realização dos valores e foi necessário estornar valores realizados a maior. A realização referente ao ano de 2012 foi de R\$ 12.436 e o estorno da realização a maior dos anos de 2010 e 2011 foi de R\$ 48.722.

(d) FUNDO PARA A EQUALIZAÇÃO DO CONTRATO SC SAÚDE

O contrato de plano de saúde celebrado com o Governo do Estado de Santa Catarina, que proporcionava à assistência a saúde aos servidores públicos estaduais e de seus dependentes, apresentou, desde 2006, forte desequilíbrio entre os ingressos deduzidos dos dispêndios, gerando perdas econômicas acentuadas.

Diante disso, em 2007, foi convocada uma Assembleia Geral Extraordinária e criou-se um fundo para suportar as perdas geradas por esse contrato.

Com o término do período licitatório, em janeiro de 2012, e consequente finalização do contrato, o saldo remanescente desse fundo será objeto de deliberação da AGO de 2013.

(e) FUNDO DE DEFESA INSTITUCIONAL

Tem a finalidade de suplementar as eventuais deficiências e/ou necessidades financeiras da Cooperativa, bem como suportar eventuais contingências não mensuráveis.

6. PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
	2012	2011
(=) Sobras ou Perdas Antes do IRPJ e CSLL	2.733.418	4.806.459
(+) Adições	6.792.230	7.565.077
(-) Exclusões	(4.586.198)	(4.749.412)
(-) Exclusões Relativas ao Ato Cooperativo (a)	(4.535.194)	(2.308.994)
Base de Cálculo Antes da Comp. Do Prejuízo Fiscal	404.255	5.313.129
Compensação do Prejuízo Fiscal	-	-
Base de Cálculo Depois Compens. Prejuízo Fiscal	404.255	5.313.129
IRPJ - 15%	60.638	796.969
IRPJ - Adicional de 10% Acima de R\$ 240.000,00	16.426	507.313
Total de IRPJ (b)	77.064	1.304.282
CSLL - 9%	36.383	478.182

As variações nos saldos patrimoniais do ano de 2012, em comparação ao exercício anterior, são decorrentes do encerramento do contrato SC Saúde ocorrido em janeiro de 2012 (NE 4, letra "O").

A Cooperativa não possui Ativo Fiscal Diferido em 31 de dezembro de 2012.

(a) Apuração de Atos Cooperativos, Auxiliares e Não Cooperativos

(a1) ATOS COOPERATIVOS

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed e as transações entre as cooperativas de 1º, 2º e 3º graus. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado. Já os Atos não Cooperativos são aqueles que as operações são efetuadas com médicos não cooperados.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda.

(a2) CRITÉRIOS DE PROPORCIONALIDADE E SEGREGAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Sobre Ingressos/Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: pela impossibilidade de identificação dos atos nas contraprestações, primeiramente calcula-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos com base nos Eventos Indenizáveis Líquidos. Aplica-se o resultado dessa equação às Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar. Já os ingressos que são possíveis identificar, são reconhecidos conforme a sua natureza.

Sobre os Dispêndios/Despesas e Dispêndios/Custos Indiretos: Com base no resultado apurado conforme exposto no item anterior, aplica-se o percentual apurado aos Dispêndios/Despesas e Dispêndios/Custos Indiretos.

1. Operações com proporcionalidade diferenciada

Os custos dos Atos Cooperativos estão demonstrados de acordo com a definição de Ato Cooperativo Principal, Ato Cooperativo Auxiliar e Ato Não Cooperativo.

As Receitas de Aplicações Financeiras foram alocadas conforme a proporcionalidade dos atos, adicionando-se ao Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR os resultados financeiros dos Atos Cooperativos Principais, para serem tributados conforme determina a súmula 262 do STJ.

2. Atos Cooperativos Auxiliares

Com relação aos atos cooperativos auxiliares, a Entidade aplica as regras previstas no Parecer Normativo 38/1980 e tributa os resultados provenientes desses atos.

(b) IRPJ e CSLL

Os totais apresentados no quadro supracitado de IRPJ e CSLL são correspondentes aos valores efetivamente recolhidos no ano de 2012. A Unimed SC faz a gestão dos Fundos FEA, BFSC e FACSC, sendo que os valores compreendidos nesses fundos estão lastreados nas aplicações financeiras da Unimed Federação, gerando rendimentos financeiros que são tributados. Os valores resultantes de rendimento financeiro e tributação são repassados aos fundos. Dessa forma, os valores de IRPJ e CSLL apresentados no Demonstrativo de Resultado do Exercício da Cooperativa, apresentam saldos diferentes ao apresentado nesse quadro, por conta dos ajustes necessários para gestão dos fundos.

DEMONSTRAÇÃO DO AJUSTE DO IRPJ E DA CSLL		
	2012	2011
Total de IRPJ devido	77.064	1.304.282
IRPJ FEA, BFSC e FACSC	(8.658)	(218.115)
Total IRPJ - Conforme DRE	68.406	1.086.167
Total de CSLL devida	36.383	478.182
CSLL FEA, BFSC e FACSC	(4.087)	(78.522)
CSLL - Conforme DRE	32.296	399.660

RATEIO DOS INGRESSOS/RECEITAS E DISPÊNDIOS/CUSTOS/DESPESAS

DEMONSTRAÇÃO DA APURAÇÃO DO % RESULTADO POR TIPO DE ATO				
BASE PERCENTUAL DE RATEIO	ACP	ACA	ANC	TOTAL
% Rateio Base nos Dispêndios	88,75%	10,29%	0,96%	100,00%
% Rateio Base nos Ingressos Líquidos	84,63%	14,24%	1,13%	100,00%

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Valor de mercado dos instrumentos financeiros:

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõe o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, os saldos a receber de clientes e os passivos circulantes, aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima á do balanço.

Risco de Crédito ou de Concentração:

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, créditos com cooperadas e clientes. No que se refere aos saldos em bancos e créditos de suas filiadas, os saldos encontram-se distribuídos de tal forma que nenhum banco ou filiada, possam, individualmente, comprometer a liquidez da Unimed SC.

8. COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2012, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Prédio Unisanta	Incêndio, Explosão, Queda de Raios, Tumultos, Danos Elétricos, Danos Morais, Demolição, Desentulho, Despesas com Instalação em novo Local, Despesas Fixas, Equipamentos Eletrônicos, Recomposição de Documentos, Responsabilidade Civil do Empregador, Roubo ou Furto Qualif. do Conteúdo, RC Estabelecimentos Comerciais e Industriais, Vend, Fur, Cicl, Torn, Gran, Q.Aero, Impac Veic e Fumaça.	4.000.000,00
Prédio Federação	Incêndio, Explosão, Queda de Raios, Tumultos, Danos Elétricos, Danos Morais, Demolição, Desentulho, Despesas com Instalação em Novo Local, Despesas Fixas, Impacto de Veículos Terrestres, Perda de Aluguel, Recomposição de Documentos, Responsabilidade Civil do Empregador, Roubo ou Furto Qualif. do Conteúdo, RC Estabelecimentos Comerciais e Industriais, Vend, Fur, Cicl, Torn, Gran, Q.Aero, Impac Veic e Fumaça.	4.000.000,00
Veículos	Acidentes Pessoais Passageiros: Invalidez Permanente/Morte, Resp Civil Facultativo: Danos Corporais, Danos Materiais e Danos Morais	105% VMR à tabela FIPE

- VMR: Valor de Mercado Referenciado

9. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados os seguintes ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa de conformidade com a NBC TG 03, aprovada pela resolução 1.125/08 do Conselho Federal de Contabilidade:

- Ajuste do IRRF sobre receitas de investimentos capitalizadas ou recebidas, no montante de R\$ 42.616,77.
- Ajuste na variação da conta de adiantamento na capitalização Unimed Participações de R\$ 24.955,00.
- Ajuste na variação de fornecedores de imobilizado, no montante de R\$ 9.248,77.

10. BALANÇO SOCIAL

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações financeiras e serão auditadas isoladamente.

11. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

(a) BENEFÍCIOS

São concedidos aos colaboradores da Unimed Federação os seguintes benefícios:

- Vale alimentação, auxílio nutriz, vale transporte e auxílio estacionamento, auxílio creche, auxílio educação, seguro de vida, prêmio zero falta, prêmio por tempo de serviço, plano de saúde, convênio odontológico, convênio com clínica psicológica e convênio com farmácia.

Em relação ao plano de saúde, é concedido para colaboradores e dependentes, com coparticipação de 30% em plano enfermagem e 50% em plano apartamento, em todos os procedimentos realizados. No caso de internação os procedimentos não são cobrados. Essas despesas são lançadas no grupo 46 do plano de contas padrão, deduzidos das parcelas referente a participação dos colaboradores. No ano de 2012, a cooperativa investiu R\$ 577.150 na assistência à saúde de seus funcionários.

(b) ACORDO COLETIVO:

- Aviso prévio proporcional ao tempo de serviço e especial: Em caso de dispensa de empregado, sem justa causa, a Unimed SC indenizará ou concederá para fins de cumprimento, o Aviso Prévio na proporção mínima de 30 dias para Empregados com até 1 ano de serviço prestado à Unimed SC, acrescido, dito aviso, de 3 dias para cada ano de serviço para Empregados que contem mais de 1 ano de serviço, até o limite máximo de 90 dias, nos termos da lei nº 5 12506/2011, adotando-se o período mínimo de 60 dias para aqueles com mais de 05 anos de serviços prestados à Unimed SC ou possuam mais de 45 anos de idade.

- Gratificação por aposentadoria: Fica garantida uma gratificação equivalente ao valor de 1,5 (uma e meia), das maiores remunerações mensais, acrescidas do percentual de 10% do montante do FGTS devido na contratualidade, a ser paga na Rescisão Contratual, além das demais verbas rescisórias, em favor do empregado que no decurso do contrato de trabalho com a Unimed SC, obtiver o benefício da aposentadoria, desde que, na ocasião da obtenção do benefício conte com pelo menos 05 anos da vigência do contrato laboral.

12. DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

No ano de 2011, foi constituída a empresa Fesc – Gestão e Consultoria Ltda, onde a Unimed do Estado de SC participa com 99% do capital, portando caracterizando-se como controladora. Na consolidação dos balanços foram eliminados os efeitos no grupo de investimentos da controladora e o valor de capital social da controlada. Também foram desconsiderados valores de saldos de contas a receber e a pagar que resultassem de movimentações entre a controlada com a controladora.

13. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram outros eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis (22/02/2013), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômico-financeira da cooperativa.

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Joinville-SC, 22 de fevereiro de 2013.

EDEVARD JOSÉ DE ARAÚJO
Presidente
CPF 343.678.379-04

ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
CRC/SC 19.802/O-0

BALTAZAR LUIS CANELLO
Atuário
MIBA 1277

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
Rua Otto Boehm, 478 – Joinville/SC – CNPJ 76.590.884/0001-43 – Registro ANS 355.691

PARECER DO CONSELHO FISCAL
Exercício Social 2012

Examinamos o balanço patrimonial da **UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA – FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS**, levantado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações: do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa, assim como as notas explicativas que compõe o conjunto das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do Conselho Fiscal

Segundo a Lei 5.764/71, a administração da sociedade deve ser fiscalizada, assídua e minuciosamente, por um Conselho Fiscal. Ao final de cada exercício social, cabe aos Conselheiros Fiscais emitir parecer das demonstrações contábeis à Assembleia Geral Ordinária.

Os trabalhos do Conselho Fiscal, realizados em suas reuniões ordinárias, foram conduzidos de acordo com as normas estabelecidas no estatuto social da Unimed SC e pela legislação vigente. Foram analisados criteriosamente os balancetes mensais da entidade e de sua controlada, FESC Gestão e Consultoria LTDA. Além disso, foram solicitados esclarecimentos à administração de valores e práticas que geraram dúvidas ou pela sua representatividade e relevância.

Parecer

As demonstrações contábeis acima referidas, lidas em conjunto com as notas explicativas e com o relatório de opinião dos auditores independentes (Actus Auditores Independentes SS.), permitem a este Conselho recomendar à Assembleia Geral Ordinária, marcada para o próximo dia 23/03/2013, a aprovação da prestação de contas do exercício social de 2012, visto que eles expressam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as operações, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA - FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS**.

Joinville/SC, 15 de março de 2013.

Dr. Antonio Carlos de Mattos Roxo
Coordenador

Dr. Marcelo Fabricius Andreani
Secretário

Dr. Nelson Ângelo Guidi

Dr. Eduardo Marques Brandão

Dr. Jack Williams Lindner

Dr. Ademar Nardelli

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Administradores de

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA – Federação Estadual das Cooperativas Médicas
Joinville - SC

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA – Federação Estadual das Cooperativas Médicas**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA – Federação Estadual das Cooperativas Médicas**, em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparabilidade, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 23 de fevereiro de 2012, sem ressalvas.

Blumenau (SC), 22 de fevereiro de 2013.

ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S.

CRC-SC nº. 001.059/0-7

Mauro Adilson Müller – Sócio Responsável

Contador CRC-SC nº 021.958/O-9

Balanço Social Anual das Cooperativas

1- Identificação

Nome da cooperativa: FEDERAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

 Saúde

CNPJ: 76590884000143

Tempo de existência: 30 anos

Responsável pelo preenchimento: Donato Hoepers e Elizete Toniotti

Atuação da cooperativa:

☐ Local

☒ Regional

☐ Nacional

2 - Indicadores de Corpo Funcional	2012			2011		
	Cooperados(as)	Empregados(as)	Nº Total	Cooperados(as)	Empregados(as)	Nº Total
Nº de pessoas na cooperativa (em 31/12)	0	290	290	0	309	309
Nº de admissões durante o período	0	73	73	0	58	58
Nº de saídas e demissões durante o período	0	92	92	0	60	60
Faixa etária dos empregados: Menores de 18 anos	-	6	-	-	6	-
.. :de 18 a 35 anos	-	207	-	-	219	-
.. :de 36 a 60 anos	-	77	-	-	82	-
.. :Maiores de 61anos	-	0	-	-	2	-
Nº de trabalhadores(as) terceirizados(as)	-	19	-	-	10	-
Nº de pessoas com funções administrativas	0	290	290	0	309	309
Nº de mulheres cooperadas em funções administrativas e/ou diretivas	0	-	0	0	-	0
Nº de negros cooperados em funções administrativas e/ou diretivas	0	-	-	0	-	0
Escolaridade dos empregados: Não alfabetizados	-	0	-	-	0	-
.. :Ensino fundamental	-	5	-	-	12	-
.. :Ensino médio	-	101	-	-	107	-
.. :Ensino Técnico	-	0	-	-	7	-
.. :Ensino superior	-	131	-	-	127	-
.. :Pós-graduação Lato sensu (especialização, MBA)	-	53	-	-	56	-
.. :Pós-graduação Stricto sensu(mestrado,doutorado)	-	0	-	-	0	-
.. :Pós-doutorado	-	0	-	-	0	-
.. :Livre docência	-	0	-	-	0	-
Nº de mulheres que trabalham na cooperativa	0	184	184	0	208	208
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	-	54,50%	-	-	48,00%	-
Remuneração média das mulheres	-	2.027,43	-	-	1.872,55	-
Remuneração média dos homens	-	3.742,64	-	-	3.533,04	-
Nº de negros(as) que trabalham na cooperativa	0	3	3	0	2	2
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	-	0,00%	-	-	0,00%	-
Remuneração média dos(as) negros(as)	-	1.341,02	-	-	1.390,79	-
Nº de indígenas que trabalham na cooperativa	0	1	1	0	0	0
% de cargos de chefia ocupados por indígenas	-	0,00%	-	-	0,00%	-
Remuneração média dos(as) indígenas	-	2.849,29	-	-	0,00%	-
Remuneração média dos(as) brancos(as)	-	2.667,46	-	-	2.434,03	-
Nº de pessoas com deficiência/redução mobilidade	0	9	9	0	2	2

3 - Indicadores de organização e gestão	2012	2011
Procedimento para integralização das quotas-partes	<input type="checkbox"/> Desconto de débitos trabalhistas <input type="checkbox"/> Desconto parcelado das retiradas <input type="checkbox"/> Outro, desconto parcelado <input type="checkbox"/> Pagto à vista <input type="checkbox"/> Sem capital social	<input type="checkbox"/> Desconto de débitos trabalhistas <input type="checkbox"/> Desconto parcelado das retiradas <input type="checkbox"/> Outro, desconto parcelado <input type="checkbox"/> Pagto à vista <input type="checkbox"/> Sem capital social
Valor da maior produção repassada ao(à) cooperado(a)	0,00	0,00
Valor da menor produção repassada ao(à) cooperado(a)	0,00	0,00
Valor da maior remuneração paga ao(à) administrador(a)	-	-
Valor da menor remuneração paga ao(à) administrador(a)	-	-
Valor do maior salário pago ao(à) empregado(a)	17.543,76	23.396,86
Valor do menor salário pago ao(à) empregado(a)	863,66	814,77
Destino das sobras	<input type="checkbox"/> Aumento de capital <input type="checkbox"/> Distribuição entre os(as) cooperados(as) <input type="checkbox"/> Fundos	<input type="checkbox"/> Aumento de capital <input type="checkbox"/> Distribuição entre os(as) cooperados(as) <input type="checkbox"/> Fundos
Fundos existentes	<input type="checkbox"/> Fundo para educação(RATES) <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Reserva legal	<input type="checkbox"/> Fundo para educação(RATES) <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Reserva legal
Quantidade de assembleias realizadas	3	2
% Frequência média nas assembleias pelos(as) cooperados(as)	100,00%	100,00%
Decisões submetidas à assembleia	<input type="checkbox"/> Admissão, eliminação e exclusão de sócio <input type="checkbox"/> Destino das sobras ou perdas <input type="checkbox"/> Investimentos <input type="checkbox"/> Liquidação <input type="checkbox"/> Novos Produtos <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Pagto de credores <input type="checkbox"/> Reforma Estatuto	<input type="checkbox"/> Admissão, eliminação e exclusão de sócio <input type="checkbox"/> Destino das sobras ou perdas <input type="checkbox"/> Investimentos <input type="checkbox"/> Liquidação <input type="checkbox"/> Novos Produtos <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Pagto de credores <input type="checkbox"/> Reforma Estatuto
Outros órgãos sociais existentes na cooperativa	<input type="checkbox"/> Comitê educativo <input type="checkbox"/> Conselho de especialidades <input type="checkbox"/> Conselho técnico <input type="checkbox"/> Medicina preventiva <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Comitê educativo <input type="checkbox"/> Conselho de especialidades <input type="checkbox"/> Conselho técnico <input type="checkbox"/> Medicina preventiva <input type="checkbox"/> Outros
Renovação dos cargos diretivos (conselho)	<input type="checkbox"/> 1/3 <input type="checkbox"/> 2/3 <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem renovação <input type="checkbox"/> Total	<input type="checkbox"/> 1/3 <input type="checkbox"/> 2/3 <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem renovação <input type="checkbox"/> Total
Frequência do(s) instrumento(s) de prestação de contas	<input type="checkbox"/> Diário <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Outra <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal	<input type="checkbox"/> Diário <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Outra <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal
Critério principal para admissão de novos(as) cooperados(as)	<input type="checkbox"/> Conhecimento sobre cooperativismo <input type="checkbox"/> Critério técnico <input type="checkbox"/> Experiência <input type="checkbox"/> Idade <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Parentesco <input type="checkbox"/> Participação na comunidade	<input type="checkbox"/> Conhecimento sobre cooperativismo <input type="checkbox"/> Critério técnico <input type="checkbox"/> Experiência <input type="checkbox"/> Idade <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Parentesco <input type="checkbox"/> Participação na comunidade
Critério principal para suspensão/exclusão de cooperados(as)	<input type="checkbox"/> Comportamento não cooperativo <input type="checkbox"/> Outro	<input type="checkbox"/> Comportamento não cooperativo <input type="checkbox"/> Outro
Espaços de representação do cooperativismo em que a cooperativa atua	<input type="checkbox"/> ADS/CUT <input type="checkbox"/> Anteag <input type="checkbox"/> Concrab/MST <input type="checkbox"/> Federações / Centrais <input type="checkbox"/> OCB <input type="checkbox"/> OCES <input type="checkbox"/> Outro	<input type="checkbox"/> ADS/CUT <input type="checkbox"/> Anteag <input type="checkbox"/> Concrab/MST <input type="checkbox"/> Federações / Centrais <input type="checkbox"/> OCB <input type="checkbox"/> OCES <input type="checkbox"/> Outro
Número de cooperados(as) sindicalizados(as) ou filiados à Associação Profissional	0	0

A cooperativa apóia a organização de outros empreendimentos de tipo cooperativo	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Outros apoios <input type="checkbox"/> Sim, emprestando recursos materiais e/ou <input type="checkbox"/> Sim, oferecendo assessoria	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Outros apoios <input type="checkbox"/> Sim, emprestando recursos materiais e/ou <input type="checkbox"/> Sim, oferecendo assessoria
Principais parceiras e apoios	<input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Governo Federal <input type="checkbox"/> Inst. Religiosa <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/> ONGs <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> SESCOOP/OCB <input type="checkbox"/> Sindicato	<input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Governo Federal <input type="checkbox"/> Inst. Religiosa <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/> ONGs <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> SESCOOP/OCB <input type="checkbox"/> Sindicato
Principal fonte de crédito	<input type="checkbox"/> Bancos/Financeiras <input type="checkbox"/> BNDES <input type="checkbox"/> Cooperados / Cooperativas (sócios) <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Fornecedores diversos <input type="checkbox"/> Governo <input type="checkbox"/> Intercâmbio <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Rede credenciada <input type="checkbox"/> Unicred	<input type="checkbox"/> Bancos/Financeiras <input type="checkbox"/> BNDES <input type="checkbox"/> Cooperados / Cooperativas (sócios) <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Fornecedores diversos <input type="checkbox"/> Governo <input type="checkbox"/> Intercâmbio <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Rede credenciada <input type="checkbox"/> Unicred
Número total de acidentes de trabalho	0	0
Existem medidas concretas em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Organização de comissões <input type="checkbox"/> Outras <input type="checkbox"/> sim, fornecendo equipamento <input type="checkbox"/> sim, realizando campanhas e capacitações	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Organização de comissões <input type="checkbox"/> Outras <input type="checkbox"/> sim, fornecendo equipamento <input type="checkbox"/> sim, realizando campanhas e capacitações
A participação de cooperados(as) no planejamento da cooperativa	<input type="checkbox"/> Não ocorre <input type="checkbox"/> Ocorre em nível de diretoria e conselhos <input type="checkbox"/> Ocorre em todos os níveis	<input type="checkbox"/> Não ocorre <input type="checkbox"/> Ocorre em nível de diretoria e conselhos <input type="checkbox"/> Ocorre em todos os níveis
A cooperativa costuma consultar os(as) cooperados(as) para solução de problemas e/ou na hora de buscar soluções?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data definida <input type="checkbox"/> Sim, sem data definida	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data definida <input type="checkbox"/> Sim, sem data definida
A cooperativa estimula a educação básica, ensino médio e superior (supletivo ou regular) dos (as) trabalhadores (as)?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, para todos (as) cooperados(as) <input type="checkbox"/> Sim, para todos (as) trabalhadores(as)	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, para todos (as) cooperados(as) <input type="checkbox"/> Sim, para todos (as) trabalhadores(as)
4 - Indicadores econômicos (em R\$)	2012	2011
Ingressos e receitas brutos	278.442.415,27	430.561.236,32
Ingressos Repassados	9.008.048,31	7.629.518,41
Receitas sobre aplicações financeiras em 31/12	5.257.253,64	6.870.767,35
Total das dívidas em 31/12	92.770.056,95	119.500.405,45
Patrimônio da cooperativa	122.774.416,86	146.725.231,53
Patrimônio de terceiros	0,00	0,00
Impostos e contribuições	5.702.146,42	6.794.373,22
Remuneração dos(as) cooperados(as) - não inclui	0,00	0,00
IR retido sobre produção cooperados	0,00	0,00
INSS retido sobre produção cooperados	0,00	0,00
Folha de pagamento/salários e encargos	14.753.309,03	13.802.626,55
Valor de capital para ingresso na cooperativa	32.181,00	32.181,00
Sobras ou perdas do exercício	262.282,41	4.708.478,51
Fundos	2.517.251,42	-1.409.676,12

5 - Indicadores sociais internos	2012		2011	
	Cooperados(as)	Empregados(as)	Cooperados(as)	Empregados(as)
Alimentação	0,00	1.035.840,25	0,00	1.151.072,20
Saúde	0,00	577.150,03	0,00	546.257,54
Transporte	0,00	159.438,26	0,00	168.588,18
Segurança no trabalho	0,00	27.759,63	0,00	28.181,03
Investimentos em cultura e/ou lazer	0,00	18.138,99	0,00	15.478,77
- n° de beneficiários(as)	0	347	0	309
Educação/alfabetização, ensino fundamental, médio ou superior	0,00	89.747,10	0,00	111.205,89
- n° de beneficiários(as)	0	78	0	92
Capacitação profissional	0,00	66.140,00	0,00	27.170,00
- n° de beneficiários(as)	0	347	0	309
Capacitação em gestão cooperativa	0,00	0,00	0,00	0,00
- n° de beneficiários(as)	0	0	0	0
Estagiários	-	112.701,87	-	82.549,90
- n° de estagiários em 31/12	-	3	-	10
- n° de estagiários efetivados no período	-	7	-	0
Jovem aprendiz	-	35.986,32	-	31.826,40
- n° de aprendizes em 31/12	-	8	-	7
Creche ou auxílio creche	0,00	91.190,00	0,00	84.378,20
Ações ambientais relativas a produção/operação	0,00	0,00	0,00	0,00
Seguro de vida	0,00	62.107,57	0,00	66.189,29
Previdência privada	75.986,42	0,00	88.208,75	0,00
Participações nos resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Bonificações	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros cursos	0,00	0,00	0,00	27.166,47
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Total beneficiários	0	772	0	710
Total dos investimentos sociais internos	75.986,42	2.276.200,02	88.208,75	2.340.063,87
6 - Indicadores sociais externos (investimentos na comunidade - em R\$)	2012		2011	
Compras de outras cooperativas	163.436,60		0,00	
Venda de bens e/ou serviços terceirizados	-		-	
Investimentos em programas e/ou projetos ambientais	0,00		0,00	
Investimentos em Saúde	0,00		0,00	
- n° de pessoas beneficiadas	0		0	
- n° de entidades beneficiadas	0		0	
Investimentos em programas de alimentação	0,00		0,00	
- n° de pessoas beneficiadas	0		0	
- n° de entidades beneficiadas	0		0	
Investimentos em educação/alfabetização	0,00		0,00	
- n° de pessoas beneficiadas	0		0	
- n° de entidades beneficiadas	0		0	
Investimentos em capacitação profissional	0,00		0,00	
- n° de pessoas beneficiadas	0		0	
- n° de entidades beneficiadas	0		0	
Investimentos em esportes	0,00		0,00	
- n° de pessoas beneficiadas	0		0	
- n° de entidades beneficiadas	0		0	
Investimentos em cultura e/ou lazer	0,00		0,00	
- n° de pessoas beneficiadas	0		0	
- n° de entidades beneficiadas	0		0	
Gastos com ações sociais/filantropia (financeira, produtos e/ou serviços)/ajudas humanitárias	28.969,00		50.000,00	
- n° de pessoas beneficiadas	15000		1000	
- n° de entidades beneficiadas	3		1	
Outros	0,00		0,00	
Total pessoas beneficiadas	15000		1000	
Total entidades beneficiadas	3		1	
Total dos investimentos sociais externos	192.405,60		50.000,00	

7 - Outras Informações	2012	2011
A previdência privada contempla	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Direção ☑ Direção e empregados ☑ Direção, cooperados e empregados ☑ Cooperados ☑ Empregados 	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Direção ☑ Direção e empregados ☑ Direção, cooperados e empregados ☑ Cooperados ☑ Empregados
A participação nas sobras ou resultados contempla	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Direção ☑ Direção e empregados ☑ Direção, cooperados e empregados ☑ Cooperados ☑ Empregados 	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Direção ☑ Direção e empregados ☑ Direção, cooperados e empregados ☑ Cooperados ☑ Empregados
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela cooperativa foram definidos por	<ul style="list-style-type: none"> ☑ Direção ☑ Todos os empregados ☑ Direção e gerência 	<ul style="list-style-type: none"> ☑ Direção ☑ Todos os empregados ☑ Direção e gerência
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por	<ul style="list-style-type: none"> ☑ Direção e gerência ☑ Todos os empregados ☑ Todos + CIPA 	<ul style="list-style-type: none"> ☑ Direção e gerência ☑ Todos os empregados ☑ Todos + CIPA
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos empregados, a cooperativa	<ul style="list-style-type: none"> ☑ Não se envolve ☑ Incentiva e segue a OIT ☑ Segue as normas da OIT 	<ul style="list-style-type: none"> ☑ Não se envolve ☑ Incentiva e segue a OIT ☑ Segue as normas da OIT
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela cooperativa	<ul style="list-style-type: none"> ☑ Não são considerados ☑ São exigidos ☑ São sugeridos 	<ul style="list-style-type: none"> ☑ Não são considerados ☑ São exigidos ☑ São sugeridos
Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário, a cooperativa	<ul style="list-style-type: none"> ☑ Não se envolve ☑ Organiza e incentiva ☑ Apóia 	<ul style="list-style-type: none"> ☑ Não se envolve ☑ Organiza e incentiva ☑ Apóia
Atendimento de intercâmbio prestado por outras cooperativas	165.794.724,76	287.492.255,24
Venda a outras cooperativas	22.348.213,31	0,00
Número total de reclamações e críticas de consumidores	-	-
a) Na cooperativa	741	0
b) Na ANS	31	15
c) No Procon	17	18
d) Na justiça	83	124
Número de reclamações e críticas solucionadas	-	-
a) Na cooperativa	741	0
b) Na ANS	22	8
c) No procon	2	2
d) Na justiça	0	2
Valor total de indenizações pagas no período por determinação de órgãos de defesa do consumidor e/ou iustica	379.016,80	355.894,50
Número total de ações trabalhistas movidas por empregados	-	-
a) Processos julgados procedentes	7	2
b) Processos julgados improcedentes	0	2
Valor total de indenizações trabalhistas pagas no período por determinação da justiça	0,00	3.450,00
Valor adicionado a distribuir em R\$ - vide DVA	28.674.051,58	29.269.883,86
Distribuição % do valor adicionado:	-	-
a) Governo	31,03 %	33,73 %
b) Cooperados	0,00 %	0,00 %
c) Empregados/Diretores/Conselheiros	58,27 %	54,10 %
d) Remuneração de capitais de terceiros	0,33 %	0,72 %
e) Sociedade	0,67 %	0,17 %
f) Juros sobre capital próprio	0,00 %	0,00 %
g) Constituição de reservas e fundos	8,78 %	-4,82 %
h) À disposição da AGO	0,91 %	16,09 %

Diretor

Contador -

Demonstração do Valor Adicionado

Unime | FEDERAÇÃO DO ESTADO DE SANTA

Sugerimos a seguinte ordem de preenchimento: primeiramente o quadro (B) "Distribuição da Riqueza" e posteriormente o quadro (A) "Geração da Riqueza" excluindo os valores já lançados em (B).

(A) Geração da riqueza	2012	2011
a) Ingressos e receitas	278.442.415,27	430.561.236,32
a 1) Contraprestações emitidas líquidas	240.366.184,62	400.317.326,96
a 2) Outros ingressos e receitas operacionais	39.057.263,24	31.392.726,70
a 3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/Constituição	-981.032,59	-1.148.817,34
b) Variação das provisões técnicas	0,00	0,00
b 1) Provisão de remissão	0,00	0,00
b 2) Outras	0,00	0,00
c) Receita líquida operacional	278.442.415,27	430.561.236,32
d) Eventos, dispêndios e despesas operacionais	247.037.431,00	399.230.901,78
d 1) Eventos indenizáveis líquidos	222.431.700,11	347.707.679,14
d 2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	-18.575.495,78	2.181.803,99
d 3) Outros dispêndios / Despesas operacionais	43.181.226,67	49.341.418,65
e) Insumos adquiridos de terceiros	12.614.439,33	12.266.688,62
e 1) Despesas de comercialização	1.436.692,56	1.190.309,21
e 2) Variação das despesas de comercialização diferidas	0,00	0,00
e 3) Despesas com serviços de terceiros	4.086.738,69	4.576.128,66
e 4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	4.452.563,49	4.923.114,81
e 5) Provisão para contingências - administrativas	0,00	0,00
e 6) Despesas Financeiras	2.330.741,46	1.332.454,95
e 7) Despesas patrimoniais	0,00	0,00
e 8) Perda / Recuperação de valores ativos	307.703,13	244.680,99
f) Valor adicionado bruto	18.790.544,94	19.063.645,92
g) Depreciação, Amortização	800.628,32	633.305,51
h) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	17.989.916,62	18.430.340,41
i) Valor adicionado recebido / cedido em transferência	10.684.134,96	10.839.543,45
i 1) Receitas financeiras	6.128.253,30	7.373.522,12
i 2) Resultado de equivalência patrimonial	2.181.880,55	0,00
i 3) Outras	2.374.001,11	3.466.021,33
	28.674.051,58	29.269.883,86

(B) Distribuição da riqueza	2012	2011
a) Remuneração do trabalho	16.709.096,25	15.836.029,77
a 1) Cooperados	0,00	0,00
a 1 . 1) Produção (consultas e honorários)	0,00	0,00
a 1 . 2) Benefícios	0,00	0,00
a 2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados	16.709.096,25	15.836.029,77
a 2 . 1) Salários, 13º, Férias, etc	13.440.123,74	12.946.038,76
a 2 . 2) Benefícios	1.955.787,22	2.033.403,22
a 2 . 3) F.G.T.S	1.313.185,29	856.587,79
a 2 . 4) Bônus / Participação nos lucros e resultados	0,00	0,00
b) Remuneração do governo - Impostos/Taxas/Contribuições	8.898.482,38	9.873.748,78
b 1) Federais	4.419.585,83	5.746.605,19
b 1 . 1) Previdência Social e Outros	3.196.335,96	3.079.375,56
b 2) Estaduais	0,00	0,00
b 3) Municipais	1.282.560,59	1.047.768,03
c) Contribuições para a sociedade	192.405,60	50.000,00
d) Remuneração de capitais de terceiros	94.533,52	211.302,92
d 1) Juros	0,00	0,00
b 2) Aluguéis	94.533,52	211.302,92
b 3) Outras (royalties,direitos autorais)	0,00	0,00
e) Remuneração de capitais próprios	2.779.533,83	3.298.802,39
e 1) Juros sobre capital próprio	0,00	0,00
e 2) Constituição de reservas e fundos	2.517.251,42	-1.409.676,12
e 3) Sobras / Perdas líquidas a disposição da AGO	262.282,41	4.708.478,51
	28.674.051,58	29.269.883,86

Notas Explicativas - Indicadores de Corpo Funcional

0

Notas Explicativas - Indicadores Organização e Gestão

0

Notas Explicativas - Indicadores Econômicos

As variações nos saldos patrimoniais e contas de resultado do ano de 2012, em comparação ao exercício anterior, são decorrentes do encerramento do contrato SC Saúde ocorrido em janeiro de 2012, que contava com cerca de 180.000 vidas.

Notas Explicativas - Indicadores Sociais Internos

0

Notas Explicativas - Indicadores Sociais Externos

A variação entre o ano de 2012 e 2011 refer-se ao não preenchimento das informações.

Notas Explicativas - Outras Informações

A Federação não possui um programa de voluntariado estruturado, mas realiza anualmente três campanhas (agasalho, brinquedo e natal) onde os colaboradores são convidados a participar na doação dos itens e também acompanhar nas entregas.

Notas Explicativas - Demonstração Valor Adicionado

0

As variação no item Atendimento de intercâmbio prestado por outras cooperativas no ano de 2012, em comparação ao exercício anterior, é decorrente do encerramento do contrato SC Saúde ocorrido em janeiro de 2012, que contava com cerca de 180.000 vidas.

O valor das indenizações refere-se aos valores pagos de processos não necessariamente abertos em 2012.

As ações trabalhistas informadas estão em trâmite, e portanto não foram julgadas procedentes ou improcedentes. Seis (06) são relativas a contratos terceirizados e apenas 01 (uma) é de ex-funcionário da empresa.

A variação no campo de venda a outras cooperativas refere-se ao não preenchimento das informações por motivo de falha e não é possível a retificação desse ano.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Administradores e Cooperados da

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Joinville - SC

1. Efetuamos uma revisão nas informações prestadas no “Balanço Social 2012” da UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA – Federação Estadual das Cooperativas Médicas, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaborado sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir um Relatório de Asseguração Limitada sobre esse Balanço Social.
2. Os procedimentos de asseguração limitada foram realizados de acordo com a norma NBC TO 3000 do Conselho Federal de Contabilidade e demais normas de auditoria aplicáveis no Brasil para este tipo de exame, tendo como objetivo comprovar a adequada apresentação das informações constantes no relatório do Balanço Social 2012, cuja apresentação segue as diretrizes estabelecidas pela Unimed do Brasil, com a adaptação do modelo do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE) para a realidade das cooperativas.
3. Os procedimentos de asseguração limitada compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância das informações, o volume de informações, o sistema operacional e de controles internos da Cooperativa que serviram de base para a elaboração do Balanço Social 2012; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações divulgadas, de natureza financeira e não financeira (c) entrevistas com os gestores de cada área, responsáveis pelo fornecimento das informações incluídas no Balanço Social 2012; (d) análise da conformidade das informações com o previsto no manual de preenchimento do Balanço Social editado pela Unimed do Brasil, que serviu de base na preparação das informações pela Unimed Federação; (e) confronto, em base de amostragem, das informações quantitativas e qualitativas com os indicadores divulgados no Relatório do Balanço Social; f) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.
4. Com base em nosso trabalho de asseguração limitada, descrito neste relatório, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contidas no Balanço Social da UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA – Federação Estadual das Cooperativas Médicas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o qual foi elaborado de acordo com as regras e diretrizes estabelecidas pela Unimed Brasil.

Blumenau, 28 de março de 2013.



ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC Nº SC-001059/O-7

Marise Krieck Silveira - Sócia Responsável

Contador CRC Nº SC 029.187/O-3

Rua Assunção, 43 - Ponta Aguda - CEP 89050-120 - Blumenau / SC - Fone (47) 3326-1811
CNPJ: 83.794.925/0001-89 - E-mail: actus@actusauditores.com.br

Unimed	Hospital	Pronto Atendimento	Centro de Diagnóstico	Laboratório	Medicina Preventiva	Ambulância Simples/UTI
Alto Irani						
Alto Vale						
Blumenau	2	1	2	1	1	2
Brusque				2	1	2
Caçador			1	1		
Canoinhas					1	
Chapecó	1	1	1	1	1	2
Concórdia			1	1	1	
Criciúma	1	1	1	1		3
Curitibanos						
Extremo Oeste						1
Florianópolis		3	1	1	1	6
Jaraguá do Sul	1*	1*	1*	1*	1	
Joaçaba				1		1
Joinville	1	1	1	1	1	1
Lages						2
Litoral	1	1	2	1	1	3
Planalto Norte					1	1
Riomafra			1			
Tubarão			1			1
Vale do Iguaçu						
Videira						
Total	6	8	12	11	10	25
	*Em construção					

Declaração Exame do Nível de Aplicação pela GRI

A GRI neste ato declara que **Unimed SC** apresentou seu relatório “Relatório de Sustentabilidade 2012 - Unimed SC” para o setor de Serviços de Relatório da GRI, que concluiu que o relatório atende aos requisitos de Nível de Aplicação C.

Os Níveis de Aplicação da GRI comunicam quanto do conteúdo das Diretrizes G3 foi aplicado no relatório de sustentabilidade enviado. O Exame confirma que o conjunto e número de itens de divulgação exigidos para aquele Nível de Aplicação foram cobertos pelo relatório e que o Sumário de Conteúdo da GRI é uma representação válida das informações exigidas, conforme descritas nas Diretrizes G3 da GRI. Para a metodologia, ver www.globalreporting.org/SiteCollectionDocuments/ALC-Methodology.pdf

Os Níveis de Aplicação não fornecem um parecer sobre o desempenho de sustentabilidade da organização relatora nem sobre a qualidade das informações contidas no relatório.

Amsterdã, 01 de maio de 2013



Nelmara Arbex
Vice-Presidente
Global Reporting Initiative



A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização baseada em redes pioneira no desenvolvimento da estrutura para elaboração de relatórios de sustentabilidade mais usada no mundo e está comprometida com sua melhoria contínua e aplicação em todo o mundo. As Diretrizes G3 da GRI estabeleceram os princípios e indicadores que as organizações podem usar para medir e relatar seu desempenho econômico, ambiental e social. www.globalreporting.org

Isenção de Responsabilidade: No caso do relato de sustentabilidade incluir links externos para materiais audiovisuais, entre outros, esta declaração irá referir-se apenas ao material submetido à GRI no momento do Exame em 19 de abril de 2013. A GRI exclui expressamente a aplicação desta declaração a alterações posteriores aos referidos materiais.

Agradecemos seu interesse por nossa Cooperativa, colocando-nos à disposição para esclarecimentos que tornem-se necessários, como prontos a receber seus comentários.



Aline B. de M. Moreira
Sustentabilidade - Federação das Unimed's de Santa Catarina
sustentabilidade@unimedsc.com.br
Rua Otto Boehm, 442 - América 89201-700 Joinville/SC - Brasil

Unimed 
Santa Catarina



MISTO
Papel produzido a partir
de fontes responsáveis
FSC® C107951